





# Índice

Introdução	5
<b>Concelhos</b>	
<b>Alenquer</b>	
● Biblioteca Municipal de Alenquer	7
<b>Amadora</b>	
● Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos	10
● Casa Roque Gameiro	12
● Cineteatro D. João V	14
● Galeria Municipal Artur Bual	16
● Museu Municipal de Arqueologia	18
● Recreios da Amadora	20
<b>Lisboa</b>	
● Biblioteca Jacques Delors	23
● Cinema São Jorge	24
● Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema	25
● Comuna Teatro de Pesquisa	26
● Culturgest	28
● Fundação Centro Cultural de Belém	30
● Lisboa Story Centre	33
● Maria Matos Teatro Municipal	35
● Mosteiro dos Jerónimos	36
● Museu da Eletricidade	37
● Museu da Presidência da República	39
● Museu de São Roque	40
● Museu do Oriente	42
● Museu Geológico do LNEG	44
● Museu Nacional da Música	46
● Museu Nacional de Arqueologia	48
● Museu Nacional de Arte Antiga	49
● Museu Nacional de Etnologia	51
● Museu Nacional do Azulejo	53
● Museu Nacional do Teatro	55
● Museu Nacional do Traje	56
● Panteão Nacional	58
● Pavilhão 31	59
● São Luiz Teatro Municipal	60
● Teatro Armando Cortez	62
● Teatro Camões	64
● Teatro Ibérico, Centro de Cultura e Pesquisa da Arte Teatral	66
● Teatro Maria Vitória	68
● Teatro Meridional	70
● Teatro Nacional de São Carlos	72
● Teatro Tivoli BBVA	74
<b>Loures</b>	
● Casa da Cultura de Sacavém	76
● Centro Comunitário da Apelação	77
<b>Mafra</b>	
● Palácio Nacional de Mafra	79

**Odivelas**

● Auditório do Edifício Municipal Maria Lamas	82
● Biblioteca Municipal D. Dinis de Odivelas	83
● Casa da Juventude de Odivelas	85
● Centro Cultural Malaposta	86
● Coleção Visitável Escola Agrícola D. Dinis	88
● Moinho da Laureana	90
● Pavilhão Multiusos de Odivelas	91
● Posto de Comando do Movimento das Forças Armadas	93

**Sintra**

● Castelo dos Mouros	95
● Centro Cultural Olga Cadaval – Auditório Acácio Barreiros	97
● Centro Cultural Olga Cadaval – Auditório Jorge Sampaio	99
● Espaço Teatrosfera	101
● Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas	103
● Museu do Ar	105
● Palácio Nacional de Sintra	94
● Palácio Nacional e Jardins de Queluz	107
● Parque e Palácio de Monserrate	111
● Parque e Palácio Nacional da Pena	113

**Sobral de Monte Agraço**

● CILT – Centro de Interpretação das Linhas de Torres	117
---	-----

**Torres Vedras**

● Azenha de Santa Cruz	120
● Biblioteca Municipal de Torres Vedras	122
● Centro de Interpretação do Castelo	124
● Fábrica das Histórias – Casa Jaime Umbelino	125
● Museu Municipal Leonel Trindade	128
● Paços Galeria Municipal de Torres Vedras	130
● Teatro-Cine de Torres Vedras	132

**Vila Franca de Xira**

● Edifício Celeiro da Patriarcal	135
● Fábrica das Palavras – Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira	137
● Galeria Municipal de Exposições Palácio Quinta da Piedade	139

# Introdução

À luz do artigo 30 da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, o direito de todas estas pessoas a participar, em condições de igualdade com as demais, na vida cultural, leva a que os Estados Partes adoptem todas as medidas apropriadas para garantir que as mesmas tenham acesso a locais destinados a actividades ou serviços culturais, tais como teatros, museus, cinemas, bibliotecas e serviços de turismo e, tanto quanto possível, a monumentos e locais de importância cultural nacional.

Sendo missão da ANACED defender o direito aqui enunciado e tendo esta instituição verificado a falta de informação sobre as condições de acessibilidade nos espaços culturais e artísticos nacionais, surgiu a ideia de criar um Directório informativo da mesma, de modo a facultar às pessoas com deficiência e a todas as outras que, em virtude do seu percurso de vida, se apresentem temporariamente condicionadas, como as grávidas, as crianças e os idosos, um instrumento de busca que facilite a identificação e selecção dos espaços acessíveis à sua condição física, sensorial e intelectual.

No âmbito deste Projecto, que teve a sua 1ª edição lançada em 2012, a ANACED apresenta o presente **Directório sobre Acessibilidade em Espaços Culturais e Artísticos | Distrito de Lisboa**, elaborado com o co-financiamento do Instituto Nacional para a Reabilitação, I. P., no âmbito do Programa de Financiamento a Projectos, que dá a conhecer as condições de acessibilidade dos equipamentos culturais do Distrito de Lisboa, que se disponibilizaram para responderem a um questionário, em 2013, 2015 e 2018 elaborado pela ANACED para aferir sobre as mesmas. Aqui, além de prestarmos um serviço de informação de interesse público, destacamos os espaços culturais que investem para garantir o acesso de toda população.

As informações aqui apresentadas, foram baseadas nas respostas obtidas a esses questionários, realizados de acordo com a legislação portuguesa sobre esta matéria (Decreto - Lei nº 163/2006, de 8 de Agosto), pelo que a ANACED não se responsabiliza por qualquer lacuna ou erro na informação apresentada.

# ALENQUER

---

## Biblioteca Municipal de Alenquer



Rua Sacadura Cabral  
2580-371 Alenquer  
263733304/5  
[biblioteca@cm-alenquer.pt](mailto:biblioteca@cm-alenquer.pt)

### Horário:

Segunda-feira, das 13:00 às 19:00; terça a sexta-feira, das 10:00 às 19:00; sábado, das 10:00 às 13:00 e das 14:00 às 17:00 | julho, agosto e setembro: de segunda a sexta-feira, das 10:00 às 19:00; encerra ao sábado

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

Serviços disponíveis: Sala infanto-juvenil, Computadores, Acesso à Internet, Secção de periódicos, Serviço de fotocópias, Visitas guiadas, Espaço para exposições

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- 2 Lugares de estacionamento reservados na via pública.
- Os percursos entre o estacionamento e a entrada do espaço e entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do mesmo, apresentam degraus, lancis e pilaretes.
- Porta de entrada principal acessível.

### Interior

#### Átrio

- Livre de obstáculos, com balcão de atendimento rebaixado.
- Instalações sanitárias adaptadas.

## Percurso entre o átrio e a Área Expositiva e a Sala Polivalente

- Realizado através de escadas, com a presença de desníveis.
- Escadas acessíveis para as pessoas com mobilidade condicionada que conseguem fazer uso das mesmas.

## Área Expositiva

- Acessível.

## Sala Polivalente

- Não tendo cadeiras fixas, podem criar-se lugares especiais para cadeiras de rodas.

## **Bar/Cafetaria**

- Acesso realizado através de degraus.
- Interior livre de obstáculos, sem balcão de atendimento rebaixado.

## **Acessibilidade do Acervo**

- Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas, assim como na maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.

## **Acessibilidade da Informação**

### **Sinalética**

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.

### **Textos e legendas**

- Há textos de leitura fácil nos painéis, folhetos e roteiros.
- Dentro dos expositores as legendas podem ser lidas a um metro de distância.

# AMADORA

---

## Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos



Av. Conde Castro Guimarães nº 6

2720-119 Amadora

☎214 369 054

[bibliotecas@cxm-amadora.pt](mailto:bibliotecas@cxm-amadora.pt)

<http://www.cm-amadora.pt/cultura/biblioteca-municipal.html>

### Horário:

Segunda-feira e sábado das 10h00-18h00 / Piso 0 até 24h00.

Terça-feira a sexta-feira das 10h00 às 19h00 / e piso 0 até às 24h00

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

Inaugurada em 1982, a Biblioteca Municipal da Amadora é hoje um dos principais equipamentos culturais do concelho, reunindo um vasto património documental.

Ao longo de mais de duas décadas cumpriu a sua missão de Biblioteca de Leitura Pública, facilitando o acesso à documentação e informação existentes nos mais variados suportes e promovendo e sensibilizando continuamente, através das mais variadas atividades, o gosto pela leitura, sobretudo junto dos mais jovens.

Com um inestimável contributo à comunidade de mais de duas décadas, as instalações da biblioteca esgotaram-se fisicamente. Com a construção do novo edifício, é capaz de albergar o património literário existente, com melhores condições e mais capacidade para continuar a cumprir a sua missão ao serviço da comunidade.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- Parque de estacionamento com 3 lugares reservados para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- 1 Lugar reservado na via pública para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- Percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço livre de obstáculos.
- Acesso ao edifício realizado através de rampa.
- Porta de entrada principal totalmente acessível a pessoas com necessidades especiais.

### Interior

#### Átrio

- Livre de obstáculos.

## Percurso no Interior

- Livre de obstáculos.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.
- O espaço possui piso táctil e piso antiderrapante nas escadas.
- Escadas acessíveis para as pessoas com mobilidade condicionada que conseguem fazer uso das mesmas.
- Elevador acessível a pessoas em cadeira de rodas e a pessoas cegas.
- Instalações sanitárias adaptadas.

## Espaços de consulta

- Entrada acessível.
- Dimensões internas adequadas à circulação de pessoas com acessórios de mobilidade (canadianas, bengalas, cadeiras de rodas, entre outros).
- Balcão de empréstimo que permite aproximação frontal para pessoas em cadeira de rodas.
- Mesas e cadeiras com acesso a pessoas com mobilidade condicionada no que respeita à altura, formato, inclinação, entre outros aspectos.
- Terminais de consulta adaptados para pessoas com necessidades especiais.
- Espaço Educativo acessível a crianças e adultos com mobilidade condicionada.
- Corredores entre estantes de livros e de periódicos com dimensões que permitem a circulação de uma pessoa em cadeira de rodas.
- Iluminação adequada a pessoas com necessidades especiais.

## Informação

### Sinalética

- Sem mapa de orientação táctil.
- A identificação dos espaços é feita de forma clara.

### Textos

- Existência de textos de leitura simplificada.
- Existência de textos em versão ampliada.
- Inexistência de textos em Braille.

## Casa Roque Gameiro



Praceta 1º de Dezembro, n.º 2  
2700-688 Amadora  
☎ 214 369 058  
[cultura@cm-amadora.pt](mailto:cultura@cm-amadora.pt)  
[www.cm-amadora.pt](http://www.cm-amadora.pt)

### Horário:

Terça a sábado das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30.  
Aos domingos das 14h30 às 17h30. Encerra às segundas e feriados

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

A Casa Roque Gameiro é uma das mais notáveis referências do património histórico e cultural do Concelho da Amadora. Tendo herdado este espaço, e reconhecendo o seu valor arquitetónico e patrimonial, a Câmara Municipal da Amadora empenhou-se na sua reutilização como Casa da cultura, da educação permanente e do lazer.

Para tal, aproveita um espaço polivalente capaz de promover, organizar e implementar diversas iniciativas de âmbito cultural, como sejam exposições temporárias, visitas guiadas à Casa, pequenos colóquios, receções, conferências, espetáculos de animação, música, realização de ateliês, entre outros.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- Sem Parque de Estacionamento.
- Sem lugares de estacionamento reservados na via pública para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- Percursos entre o estacionamento e a entrada do espaço e entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do mesmo apresentam degraus.
- Acesso ao edifício realizado através de escadas.
- Porta de entrada principal inacessível à total autonomia de pessoas com necessidades especiais.

### Interior

#### Percurso no Interior

- **Apresenta degraus, suprimidos por elevador.**
- Vestíbulos e corredores sem dimensões adequadas que permitam a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.
- O espaço não possui piso táctil nem piso antiderrapante.
- Escadas inacessíveis para as pessoas com mobilidade condicionada.
- Elevador inacessível a pessoas em cadeira de rodas e a pessoas cegas.
- Instalações sanitárias não adaptadas.

## Área Expositiva

- Portas entre os diferentes espaços de exposição inacessíveis à passagem autónoma de uma pessoa em cadeira de rodas.
- Livre de obstáculos.
- O espaço entre vitrinas e painéis permite a circulação de uma cadeira de rodas.
- A altura das vitrinas e das tabelas é adequada a um visitante em cadeira de rodas.
- A iluminação ambiente permite ao maior número possível de visitantes ver todos os objectos.

## Bar/Cafetaria

- Acesso livre de obstáculos.
- Interior com dimensões pequenas, sem balcão de atendimento rebaixado.

## Acervo

- Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas.
- Os visitantes não podem tocar a maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.
- Não existem réplicas para tocar.
- Não existem versões simplificadas de quadros e imagens.
- Não existem imagens em relevo.

## Informação

### Sinalética

- Sem mapa de orientação táctil.
- A identificação dos espaços não é feita de forma clara.

### Textos

- Existência de textos de leitura simplificada nos painéis e nos folhetos.
- Inexistência de textos em versão ampliada e em Braille.

### Multimédia

- Inexistência de audioguias, audiodescrição e videoguia em Língua Gestual Portuguesa.

## Cineteatro D. João V



Largo da Igreja, 5B/C/D  
Água Livres (Damaia)  
2720-295 Amadora  
☎ 214 975 187  
[cultura@cm-amadora.pt](mailto:cultura@cm-amadora.pt)

### Horário:

Quarta, Quinta e Domingo, das 10h00 às 20h00  
Sexta e Sábado, das 10h00 às 01h00

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

Após alguns anos encerrado, o edifício foi alvo de uma recuperação arquitetónica, desenvolvida pela Câmara Municipal da Amadora, permitindo conciliar uma programação de teatro, dança, música e cinema, assumindo, a par dos outros equipamentos já existentes no município, como os Recreios da Amadora, um papel fundamental na dinamização cultural da Amadora e na área da Grande Lisboa.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- Sem Parque de Estacionamento.
- 1 Lugar de estacionamento reservado na via pública para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- Percursos entre o estacionamento e a entrada do espaço e entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do mesmo apresentam lances.
- Porta de entrada principal acessível a pessoas com necessidades especiais.

### Interior

### Átrio

- Livre de obstáculos, sem balcão de atendimento rebaixado.

## Percurso no Interior

- Livre de obstáculos.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.
- Escadas acessíveis para as pessoas com mobilidade condicionada que conseguem fazer uso das mesmas.
- Elevador acessível a pessoas em cadeira de rodas e a pessoas cegas.
- Instalações sanitárias adaptadas.

## Auditório

- 8 Lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada, espalhados pelo auditório, ao lado da coxia, sendo que 2 deles estão perto da saída.

## Bar/Cafetaria

- O acesso apresenta degraus, suprimidos pela existência de um elevador.
- Interior livre de obstáculos, com balcão de atendimento rebaixado.

## Informação

### Sinalética

- Sem mapa de orientação táctil.
- A identificação dos espaços é feita de forma clara.

## Recursos de Acessibilidade em Espectáculos

- O Auditório não oferece recursos de acessibilidade para a inclusão cultural das pessoas com deficiências visual e auditiva nos espectáculos que apresenta.

## Galeria Artur Bual



Rua Luís de Camões, 2  
2700-535 Amadora  
☎214 369 059  
[gmbual@cm-amadora.pt](mailto:gmbual@cm-amadora.pt)

### Horário:

Terça-feira a sábado das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00 e domingos das 14h00 às 18h00

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

Fundada em 1980, a Galeria Municipal da Amadora foi considerada uma das pioneiras na atividade galerista de âmbito municipal. Em 1991, foi galardoada pela Sociedade Portuguesa de Autores, com o troféu da melhor Galeria Municipal no âmbito das Artes Plásticas e, em 1995, com o prémio da melhor Exposição Nacional atribuído pelos críticos de arte da Academia das Artes, com a exposição do pintor António Inverno.

Em 1999 passou a designar-se Galeria Municipal Artur Bual, em homenagem a este pintor, introdutor do gestualismo em Portugal. As iniciativas culturais desenvolvidas ao longo de duas décadas, permitiram a constituição de um Espólio Municipal de Obras de Arte, que inclui os mais conceituados nomes das artes plásticas, como o próprio Artur Bual, Costa Camelo, Cruzeiro Seixas, Francisco Relógio, Manuel Cargaleiro, Laranjeira Santos, Luís Badosa, Margarida Santos, Angel Orcajo, Rogério Ribeiro, Theys Willemse, António Carmo, Paula Rego, José Pádua, Jacinto Luís, Guilherme Parente, entre muitos outros artistas.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- Sem Parque de Estacionamento.
- **1 Lugar de estacionamento reservado na via pública para veículos de pessoas com necessidades especiais.**
- Percursos entre o estacionamento e a entrada do espaço e entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do mesmo apresentam lances.
- **Acesso ao edifício realizado através de escadas e rampa.**
- **Porta de entrada principal totalmente acessível a pessoas com necessidades especiais.**

### Interior

#### Percurso no Interior

- Apresenta degraus, suprimidos por cadeira elevatória.
- **Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitam a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.**
- O espaço não possui piso táctil nem piso antiderrapante.
- Escadas inacessíveis para as pessoas com mobilidade condicionada.
- Instalações sanitárias não adaptadas.

## Área Expositiva

- Portas entre os diferentes espaços de exposição inacessíveis à passagem autónoma de uma pessoa em cadeira de rodas.
- Livre de obstáculos.
- O espaço entre vitrinas e painéis permite a circulação de uma cadeira de rodas.
- A altura das vitrinas e das tabelas é adequada a um visitante em cadeira de rodas.
- A iluminação ambiente permite ao maior número possível de visitantes ver todos os objectos.

## Acervo

- Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas.
- Os visitantes não podem tocar a maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.
- Não existem réplicas para tocar.
- Não existem versões simplificadas de quadros e imagens.
- Não existem imagens em relevo.

## Informação

### Sinalética

- Sem mapa de orientação táctil.
- A identificação dos espaços é feita de forma clara.

### Textos

- Inexistência de textos de leitura simplificada.
- Inexistência de textos em versão ampliada e em Braille.

### Multimédia

- Inexistência de audioguias, audiodescrição e videoguia em Língua Gestual Portuguesa.

## Informações Adicionais

- São realizadas anualmente exposições de artes plásticas e atividades performativas, de pessoas com deficiência, em parceria com 4 associações direcionadas para essa função.
- Encontra-se em estudo a colocação de uma plataforma exterior de acesso ao piso 1, Galeria para visitantes em cadeiras de rodas.

## Museu Municipal de Arqueologia



Núcleo Museográfico do Casal da Falagueira  
Parque Aventura, Beco do Poço  
2700 Amadora  
☎214 369 090  
[museu.arqueologia@cm-amadora.pt](mailto:museu.arqueologia@cm-amadora.pt)  
[www.cm-amadora.pt](http://www.cm-amadora.pt)

### Horário:

Terça-feira a sábado das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00. Domingos das 14h30 às 17h30

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O Museu Municipal de Arqueologia abriu ao público em dezembro de 1999. Tem a natureza de um museu municipal, dedicado à preservação, estudo, valorização e divulgação do património histórico e arqueológico do município da Amadora.

Foi concebido como estrutura polinucleada à qual foi agregada, desde o seu início, primeiro a Necrópole de Carenque como Núcleo Monográfico e, posteriormente, o Casal da Falagueira como Núcleo Museográfico e seu núcleo-sede.

Desde a sua criação que o Museu tem centrado a sua atividade na realização de trabalhos arqueológicos diversos, ao longo destes anos, tendo contado com a colaboração de diversos jovens através do Programa de Ocupação de Tempos Livres, o que lhes permitiu ver uma outra Amadora e deste modo dar o seu contributo para o conhecimento da ocupação humana da sua cidade.

Estas atividades de campo são apenas o ponto de partida para o trabalho mais vasto que o Museu realiza, que passa pela divulgação do conhecimento adquirido durante todo o processo de investigação.

Esta divulgação pretende abranger os diferentes públicos, pelo que as suas formas são diversas, passando quer pelas publicações científicas e genéricas, pelas exposições, por apresentação de palestras e pela conceção de atividades especialmente concebidas para os mais jovens, como visitas guiadas e realização de ateliês temáticos.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- Sem parque de estacionamento nem lugares reservados na via pública para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço apresenta piso muito íngreme, embora exista um percurso alternativo acessível.
- Percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço apresenta piso muito íngreme e lancis, embora exista um percurso alternativo acessível.
- **Porta de entrada principal nivelada com a calçada exterior, permitindo o acesso totalmente autónomo a pessoas com necessidades especiais.**

## Interior

### Átrio

- Livre de obstáculos, sem balcão de atendimento rebaixado.

### Percurso no Interior

- O piso 1 do museu é livre de obstáculos. O acesso ao piso 2 realiza-se através de degraus, suprimidos pela colocação de rampas amovíveis.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitam a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.
- O espaço não possui piso táctil nem piso antiderrapante.
- Escadas acessíveis para as pessoas com mobilidade condicionada que conseguem fazer uso das mesmas.
- Instalações sanitárias adaptadas.

### Área Expositiva

- Portas entre os diferentes espaços de exposição acessíveis à passagem autónoma de pessoas com necessidades especiais.
- Apresenta degraus, suprimidos pela colocação de rampas amovíveis.
- O espaço entre vitrinas e painéis permite a circulação de uma cadeira de rodas.
- A altura das vitrinas e das tabelas é adequada a um visitante em cadeira de rodas.
- A iluminação ambiente permite ao maior número possível de visitantes ver todos os objectos.

### Acervo

- Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas.
- Os visitantes não podem tocar a maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.
- Existem réplicas para tocar.
- Existem versões simplificadas de quadros e imagens.
- Existem imagens em relevo.

### Informação

#### Sinalética

- Sem mapa de orientação táctil.
- A identificação dos espaços é feita de forma clara.

#### Textos

- Existência de textos de leitura simplificada nos painéis e nos folhetos.
- Existência de textos em versão ampliada.
- Inexistência de textos em Braille.

#### Multimédia

- Inexistência de audioguias, audiodescrição e videoguia em Língua Gestual Portuguesa.

## Recreios da Amadora



Av. Santos Mattos, n.º 2, Venteira  
2700 – 748 Amadora  
☎ 214 369 055  
[cultura@cm-amadora.pt](mailto:cultura@cm-amadora.pt)

### Horário da Bilheteira:

De 2.ª feira a domingo, das 08h00 à 01h00.

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

Os Recreios da Amadora funcionam como um espaço cultural, atuando como polo produtor e difusor de cultura, nomeadamente nas áreas do teatro, dança, música, cinema, realização de exposições temporárias e comemorações dirigidas a sensibilidades diversas e grupos etários distintos. Integram ainda cerimónias/atos institucionais (da responsabilidade da autarquia e das Juntas de Freguesia) e atividades do movimento associativo local, entre outras.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- Parque de Estacionamento sem lugares reservados para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- Sem lugares reservados na via pública para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- **Percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço livre de obstáculos.**
- **Percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço livre de obstáculos.**
- **Acesso ao edifício realizado directamente a partir da via pública.**
- **Porta de entrada principal totalmente acessível a pessoas com necessidades especiais.**

### Interior

#### Átrio

- **Livre de obstáculos**, sem balcão de atendimento rebaixado.

## **Percurso no Interior**

- Livre de obstáculos.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.
- Instalações sanitárias adaptadas.

## **Auditório**

- 2 Lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada, espalhados pelo auditório, perto da saída.

## **Informação**

### **Sinalética**

- Sem mapa de orientação táctil.
- A identificação dos espaços é feita de forma clara.

## **Recursos de Acessibilidade em Espectáculos**

- O Auditório não oferece recursos de acessibilidade para a inclusão cultural das pessoas com deficiências visual e auditiva nos espectáculos que apresenta.

# LISBOA

---

## Biblioteca Jacques Delors



Reitoria da Universidade de Lisboa  
Cidade Universitária  
1649-004 Lisboa  
210 170 183  
[biblioteca@ciejd.pt](mailto:biblioteca@ciejd.pt)  
<https://infoeuropa.euroid.pt/>

**Horário:**  
10h00 – 17h00 | segunda a sexta  
Encerra aos sábados, domingos e feriados

### Breve Informação sobre o Espaço Cultural

Situada no edifício da Reitoria da Universidade de Lisboa, a Biblioteca Jacques Delors, é uma biblioteca especializada em assuntos europeus que procura cobrir as necessidades de informação dos cidadãos e, simultaneamente, dar a conhecer a produção bibliográfica, nacional e estrangeira, sobre a União Europeia, com um acervo com mais de 90.000 documentos.

### Condições de Acessibilidade

#### Exterior

- Sem parque de estacionamento.
- Lancil do passeio junto à entrada/saída principal rebaixado.
- Acesso das pessoas com mobilidade condicionada entre a via pública e o local de entrada/saída principal viabilizado por rampa com inclinação adequada.

#### Interior

- Porta de entrada/saída principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Átrio de entrada livre de obstáculos.
- Instalação sanitária adaptada.
- Percurso entre o átrio e a sala de leitura livre de obstáculos.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno a pessoas em cadeira de rodas.

### Informação Adicional

A base de dados InfoEuropa (<https://infoeuropa.euroid.pt/>) está conforme os requisitos da Web Content Accessibility Guidelines 1.0 (W3C), que permite a acessibilidade aos conteúdos Web a pessoas com deficiência.

## Cinema São Jorge



Av. da Liberdade n.175  
1250-141 Lisboa  
21 310 34 00  
[cinemasaojorge@egeac.pt](mailto:cinemasaojorge@egeac.pt)  
[www.cinemasaojorge.pt](http://www.cinemasaojorge.pt)

### Breve Informação sobre o Espaço Cultural

Considerado um dos mais emblemáticos cinemas de Lisboa, o São Jorge foi inaugurado em 1950. O projecto da autoria exclusiva de Fernando Silva valeu-lhe o Prémio Municipal de Arquitectura, atribuído em 1951. Em 1982 sofreu obras de remodelação, passando de uma sala única para três salas de cinema. No ano 2000 a Câmara Municipal de Lisboa exerce o direito de compra do imóvel, procedendo de imediato a uma intervenção no edifício, reabrindo ao público em 24 de Novembro de 2001.

Desde essa data o Cinema funciona com uma actividade regular de acolhimento de Festivais de Cinema e outros eventos de grande visibilidade. Em Abril de 2003 a gestão do Cinema S. Jorge foi confiada à EGEAC-Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural.

### Condições de Acessibilidade

#### Exterior

- Parque de estacionamento.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada livre de obstáculos.
- Lancel do passeio junto à entrada/saída principal rebaixado.
- Acesso das pessoas com mobilidade condicionada entre a via pública e o local de entrada/saída principal viabilizado por plataforma elevatória.

#### Interior

- Porta de entrada/saída principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Átrio de entrada livre de obstáculos.
- Balcão de atendimento rebaixado.
- Sinalética que faculta informação sobre o tipo de acessibilidade disponibilizado pelo espaço.
- Percurso entre o átrio e as salas de espectáculos viabilizado por 4 plataformas elevatórias.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno a pessoas em cadeira de rodas.
- Salas de espectáculo (3) com 3 lugares cada, reservados para pessoas com mobilidade condicionada.
- Percurso entre o bar e as salas de espectáculos livre de obstáculos.
- Disponibilização de funcionário para acompanhar pessoas com necessidades especiais.

## Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema



Rua Barata Salgueiro, 39  
1269-059 Lisboa  
21 359 62 00  
[cinemateca@cinemateca.pt](mailto:cinemateca@cinemateca.pt)  
[www.cinemateca.pt](http://www.cinemateca.pt)

**Horário:**  
Segunda a Sexta: 13h30-22h

### Breve Informação sobre o Espaço Cultural

A Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema tem por missão salvaguardar e divulgar o património cinematográfico. Foi fundada no início dos anos 50 por um dos pioneiros das cinematecas europeias, Manuel Félix Ribeiro, e tornou-se uma instituição autónoma em 1980. Desde 1956, a Cinemateca é membro da Federação Internacional dos Arquivos de Filmes (FIAF), criada em 1938, com o objectivo de promover a conservação e o conhecimento do património cinematográfico, conjugando os esforços dos mais importantes arquivos do mundo, e que conta actualmente com mais de 150 afiliados de 77 países. Também em 1956, foi inaugurada a primeira sala própria da Cinemateca, dedicada à sua actividade exibidora.

### Condições de Acessibilidade

#### Exterior

- Sem parque de estacionamento.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada livre de obstáculos.
- Lancil do passeio junto à entrada/saída principal rebaixado.
- Acesso das pessoas com mobilidade condicionada entre a via pública e a porta lateral esquerda para entrada/saída livre de obstáculos.

#### Interior

- Porta de entrada/saída principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Átrio de entrada livre de obstáculos.
- Instalação sanitária adaptada.
- Sinalética que faculta informação sobre o tipo de acessibilidade disponibilizado pelo espaço.
- Percurso entre o átrio e as salas de cinema viabilizado por rampa.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno a pessoas em cadeira de rodas.
- Sala de cinema Dr. Félix Ribeiro com espaço para cerca de 15 cadeiras de rodas.
- Percurso entre o bar e a área expositiva livre de obstáculos.
- Disponibilização de funcionário para acompanhar pessoas com necessidades especiais.

## Comuna Teatro de Pesquisa



Praça de Espanha

1070-024, Lisboa

217221770

[geral@comunateatropesquisa.pt](mailto:geral@comunateatropesquisa.pt)

[www.comunateatropesquisa.pt](http://www.comunateatropesquisa.pt)

### Breve Informação sobre o Espaço Cultural

A COMUNA – TEATRO DE PESQUISA foi fundada em 1972. O nome foi escolhido por votação dos ouvintes de um programa de Rádio – a Rádio Renascença – a quem foi proposto duas hipóteses: ou OS CÓMICOS ou COMUNA sempre com o subtítulo de TEATRO DE PESQUISA. Os fundadores queriam ter o nome do que defendiam: o actor primordial, o artesão, em permanente mudança ao encontro dos públicos afastados do teatro, a procura de novos espaços, OS CÓMICOS e também a comunidade natural dos criadores sem escalões diferenciados no salário, nas responsabilidades, uma relação frontal com a outra comunidade, os espectadores – A COMUNA.

### Condições de Acessibilidade

#### Exterior

- Parque de estacionamento com 5 lugares reservados.
- O percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço é livre de obstáculos.
- O percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço apresenta piso irregular.
- Porta de entrada principal parcialmente acessível (a soleira da porta tem uma altura superior a 2 cm, embora a largura da mesma seja adequada).

#### Interior

##### Átrio

- Existência de degraus, suprimidos por rampas amovíveis.
- Balcão de atendimento rebaixado.
- Instalações sanitárias adaptadas.

### Percurso entre o átrio e a Área Expositiva e a Sala de Espectáculos

- Livre de obstáculos.

## Área Expositiva

- Parcialmente acessível (soleiras das portas entre os diferentes espaços, apresentem uma altura superior a 2 cm).

## Sala de Espectáculos

- 3 Lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada, ao lado da coxia, perto da saída.

## Bar/Cafetaria

- Acesso realizado através de degraus, suprimidos por rampa.
- Interior livre de obstáculos, sem balcão rebaixado.

## Acessibilidade do Acervo

- O contacto com o acervo é inacessível.

## Acessibilidade da Informação

### Sinalética

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.

### Textos e legendas

- Painéis com textos de leitura fácil.
- Dentro dos expositores as legendas podem ser lidas a um metro de distância.

## Culturgest – Fundação Caixa Geral de Depósitos



Rua Ardo do Cego, nº 50  
1000-300 Lisboa  
21 790 51 55  
[culturgest@cgd.pt](mailto:culturgest@cgd.pt)  
[www.culturgest.pt](http://www.culturgest.pt)

### Horário das Galerias:

De terça a sexta-feira das 11h às 18h (última admissão às 17h30).  
Sábados, domingos e feriados, das 11h às 19h (última admissão às 18h30).

Encerram à segunda-feira.

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

A Culturgest conta, no Edifício Sede da CGD, com dois auditórios, um com 612 lugares e outro com 145, respetivos foyers, seis salas de reuniões de diversas dimensões, para além de duas galerias de exposições. Paralelamente à sua atividade principal, desempenha um papel importante como local para o acolhimento de eventos como congressos nacionais e internacionais, colóquios, lançamentos de produtos, reuniões de vários tipos e com diversas finalidades, assembleias gerais de sociedades, enfim, eventos muito variados.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- Parque de estacionamento.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada livre de obstáculos.
- Lancel do passeio junto à entrada/saída principal rebaixado.
- Acesso das pessoas com mobilidade condicionada entre a via pública e o local de entrada/saída principal livre de obstáculos.

### Interior

- Porta de entrada/saída principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Átrio de entrada livre de obstáculos.
- Balcão de atendimento rebaixado.
- Instalação sanitária adaptada.
- Acesso ao Grande Auditório e ao Pequeno Auditório viabilizado por elevadores.
- Acesso às galerias viabilizado por rampas, que não têm os patins necessários para o comprimento da rampa, encontrando-se os vigilantes disponíveis para ajudar, caso necessário.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno a pessoas em cadeira de rodas.
- O Grande Auditório tem 4 lugares e o Pequeno Auditório 2 lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada.

- Percurso entre o bar e os auditórios livre de obstáculos.
- Disponibilização de funcionário para acompanhar pessoas com necessidades especiais.
- Existem cadeiras de rodas para empréstimo para utilização dentro do edifício (auditórios e galerias).

### **Informação Adicional**

- Existem cadeiras de rodas para empréstimo para utilização dentro do edifício (auditórios e galerias).
- Guias áudio disponíveis gratuitamente.

## Fundação Centro Cultural de Belém



Praça do Império  
1449-003 Lisboa  
213612400  
[ccb@ccb.pt](mailto:ccb@ccb.pt)  
[www.ccb.pt](http://www.ccb.pt)

### Horário:

Aberto todos os dias exceto a 25 de dezembro

Em dias de espetáculo encerra às 02:00.

Centro de Reuniões: de segunda a sexta-feira das 8:00 às 20:00, sábados, domingos e feriados, das 10:00 às 18:00

Garagem Sul - Exposições de Arquitectura: Todos os dias das 10:00 às 18:00. Encerra à segunda-feira.

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

Localizado na parte ocidental de Lisboa, junto ao rio Tejo, harmoniosamente integrado num conjunto arquitetónico dominado pelo esplendoroso edifício seiscentista do Mosteiro dos Jerónimos, e com a Torre de Belém a dois passos, o Centro Cultural de Belém foi inaugurado em 1993, após ter acolhido a Presidência Portuguesa do Conselho das Comunidades Europeias. Da autoria dos arquitetos Vittorio Gregotti e Manuel Salgado, o Centro foi concebido como “uma pequena parte da cidade” de Lisboa, na sua geografia e na sua relação com o rio.”

Desdobrando-se em edifícios separados por ruas, praças e pontes, constitui no seu conjunto um espaço vivo, onde se trabalha, onde se passeia, desfrutando o ambiente paisagístico natural e onde se pode fruir a capacidades criativa dos grandes artistas de todos os tempos, assistindo a espetáculos de música, teatro, dança, visitando exposições e participando numa multiplicidade de outras atividades dirigidas a diferentes públicos.

Como atividade complementar, o CCB oferece-se também como um centro para a realização de conferências e reuniões profissionais.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

#### Para quem chega por transportes públicos ou a pé

- O percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do CCB / Caminho Pedonal (José Saramago) apresenta piso irregular (calçada portuguesa) e lancis das passagens de peões não rebaixados.

#### Percurso entre o Caminho Pedonal e o Centro de Reuniões

- Acesso à Recepção do Centro de Reuniões através de uma plataforma elevatória que conduz ao elevador.
- Elevador parcialmente acessível a pessoas em cadeira de rodas (entrada diferente da saída)
- Porta de entrada principal, situada no Centro de Reuniões, acessível.

### **Para quem chega de automóvel**

- Parque de Estacionamento com 16 lugares reservados.
- Acesso à Recepção do Centro de Reuniões através de elevador.
- O percurso entre o estacionamento e o Caminho Pedonal (José Saramago) é realizado através de degraus, suprimidos por plataforma elevatória, instalada apenas na garagem do lado Sul (Rio Tejo).

### **Percurso entre o Caminho Pedonal e os Auditórios**

- O percurso até ao interior dos auditórios apresenta piso irregular (calçada portuguesa), sem desníveis.

### **Percurso entre o Caminho Pedonal e o Museu Coleção Berardo**

- O percurso até à recepção do Museu apresenta piso irregular (calçada portuguesa) e escadas supridas por uma plataforma elevatória.

### **Percurso entre o Caminho Pedonal e a Galeria Garagem Sul – Exposições de Arquitectura**

- Apresenta piso irregular (calçada portuguesa) e escadas supridas por uma plataforma elevatória até à Praça CCB.
- O percurso da Praça CCB até à recepção do Museu apresenta piso irregular (calçada portuguesa), e escadas supridas por uma plataforma elevatória instalada no final da Praça CCB.
- O acesso ao público com mobilidade condicionada é feito pela Praça CCB; no final da praça encontra uma rampa para descer as escadas que o conduzem à entrada alternativa; é necessário avisar a recepção da Garagem Sul – Exposições de Arquitectura, através do contacto (+351) 213 612 422 dado que esta porta encontra-se habitualmente encerrada.

### **Percurso entre o Caminho Pedonal e o restaurante Este Oeste**

- Acesso realizado através de escadas, supridas por uma plataforma elevatória.
- Interior livre de obstáculos, sem balcão rebaixado.

## **Interior**

### **Centro de Reuniões**

- Recepção sem balcão de atendimento rebaixado.
- Instalações sanitárias adaptadas.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.
- Interior livre de obstáculos de acesso ao Bar (Sanduiche Bar), sem balcão rebaixado.

### **Centro de Espetáculos**

- Existência de degraus, suprimidos por elevadores e plataformas elevatórias
- Sem balcão de atendimento rebaixado.
- Instalações sanitárias adaptadas.

### **Grande Auditório**

- 4 Lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada, perto da saída, mais 4 lugares reservados para acompanhantes.
- 20 Cadeiras com possibilidade de serem retiradas quando é preciso ampliar os lugares especiais.

### **Pequeno Auditório**

- 2 Lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada, perto da entrada/saída do Auditório, mais 2 lugares para acompanhantes.

### **Museu Coleção Berardo**

- Área expositiva Acessível.

### **Acessibilidade da Informação**

#### **Sinalética**

- As saídas e entradas estão bem identificadas.

## Lisboa Story Centre



Terreiro do Paço, nº 78 a 81  
1100-148 LISBOA  
211941099  
[info@lisboastorycentre.pt](mailto:info@lisboastorycentre.pt)  
[www.lisboastorycentre.pt](http://www.lisboastorycentre.pt)

### Horário:

Segunda a Domingo das 10h00 às 20h00

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

Situado no Terreiro do Paço, este equipamento interactivo que nos conta, do passado ao presente, os principais eventos da cidade.

O Terreiro do Paço foi palco dos maiores factos da História de Portugal e hoje é, também, o ponto de partida para uma das mais fascinantes viagens no tempo: o trajecto pelos dramas, paixões e glórias de uma das mais antigas cidades do mundo. Ao longo de 60 minutos de experiências sensoriais e imersivas percorrem-se mais de vinte séculos de factos, mitos e realidades conduzidos por muitos e diferentes personagens multilingues. São eles que nos dão a conhecer verdadeiros heróis como o mítico Ulisses ou o reformador Marquês de Pombal; nos fazem viver o drama do mais destrutivo terramoto da Europa ou assistir à exótica cidade do tempo das descobertas.

Mas há muito mais. Entre as realistas cenografias, multimédia e experiências imersivas destaca-se a maquete virtual que permite a cada um dos visitantes a interacção com os principais acontecimentos de Lisboa.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

### Área Envolvente

- Zona Pedonal. O piso é regular em calçada Portuguesa ou em mármore.

### Estacionamento

- Sem estacionamento reservado.

### Interior

### Entrada

- A entrada apresenta uma rampa para suprimir um ligeiro degrau. A porta abre para dentro.

### Recepção

- O balcão de atendimento não é rebaixado. É na recepção que será entregue o Audio-Guia e explicado o seu funcionamento. A passagem para o espaço da exposição é feita por entre cancelas automáticas.

## Salas de Exposições

● Toda a sala de exposições é acessível. Existem algumas rampas para facilitar em alguns desníveis. O piso é sempre regular. O Audio-Guia tem um sistema de GPS incorporado que apenas aciona consoante a movimentação pela sala. Muitos dos espaços são interativos e a sua interatividade é proporcionada a pessoas de mobilidade reduzida. Os monitores interactivos existentes possibilitam a aproximação lateral e estão montados a 85 cm do chão. Existem 2 pisos. O acesso ao piso superior é feito por elevador. O elevador apenas permite a entrada de uma cadeira de rodas de cada vez. A porta do elevador permite o acesso a uma cadeira de rodas até 80 cm de largura e o elevador tem uma profundidade de 112cm e está equipado com comandos acessíveis e em Braille. No piso superior existe uma sala que pode ser reservada para a elaboração de eventos (Workshops, Reuniões, etc.).

## Loja

● O acesso à loja é feito através de cancelas com abertura automática. A montra e o espaço de toda a loja é acessível. A saída do Lisboa Story Centre é feita pela loja e apresenta um degrau com cerca de 5 cm.

## Sala do Terramoto

● Sensivelmente a meio da exposição é projetado um filme sobre o terramoto de 1755 numa sala específica para o efeito. O acesso não apresenta qualquer dificuldade. À saída existe uma rampa com alguma inclinação.

## WC Adaptado

● Porta de correr com uma largura de 83 cm. A sanita com 48 cm de altura ao solo apresenta uma barra removível e outra fixa. Lavatório permite a aproximação frontal e está equipado com uma torneira de botão. O secador de mãos está montado a uma altura acessível. Alarime periférico montado a 60 cm do solo. O espaço do WC permite a rotação de uma cadeira de rodas em 360°.

## Informação Adicional

● O Lisboa Story Centre irá estar encerrado entre 9 de Novembro e 31 de Dezembro de 2015, para melhorar os acessos ao espaço.

**Nota:** Informação retirada do site deste espaço cultural.

## Maria Matos Teatro Municipal



Av. Frei Miguel Contreiras, 52  
1700-213 Lisboa  
21 843 88 00  
[teatromariamatos@egeac.pt](mailto:teatromariamatos@egeac.pt)  
[www.teatromariamatos.pt](http://www.teatromariamatos.pt)

### Horário:

Terça a domingo das 15h00 às 20h00  
Em dias de espectáculo, até 30 minutos depois do início do mesmo.

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O Teatro Maria Matos é um dos dois teatros municipais de Lisboa. Vocacionado para a criação contemporânea, acolhe e coproduz espectáculos de teatro, dança, concertos e projectos para crianças e jovens.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- Sem parque de estacionamento.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada livre de obstáculos.
- Lancel do passeio junto à entrada/saída principal rebaixado.
- Acesso das pessoas com mobilidade condicionada entre a via pública e o local de entrada/saída principal viabilizado por rampa com inclinação adequada.

### Interior

- Porta de entrada/saída principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Átrio de entrada livre de obstáculos.
- Instalação sanitária adaptada.
- Sinalética que faculta informação sobre o tipo de acessibilidade disponibilizado pelo espaço.
- Percurso entre o átrio e a sala de espectáculos livre de obstáculos.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno a pessoas em cadeira de rodas.
- Sala de espectáculos com 5 lugares reservados para pessoas com mobilidade reduzida.
- Percurso entre o bar do foyer e a sala de espectáculos livre de obstáculos.
- Equipa de frente de sala disponível para acompanhar pessoas com necessidades especiais.

## Mosteiro dos Jerónimos



Praça do Império  
1400-206 LISBOA  
21 362 00 34  
[mjeronimos@igespar.pt](mailto:mjeronimos@igespar.pt)  
[www.mosteirojeronimos.pt](http://www.mosteirojeronimos.pt)

### Horário:

Outubro a Abril  
Das 10h00h às 17h30 (última entrada às 17h00)  
Maio a Setembro  
Das 10h00 às 18h30 (última entrada às 18h00)  
Encerrado: Segundas-feiras e nos dias 1 de Janeiro,  
Domingo de Páscoa, 1 de Maio, 13 de Junho e 25 de  
Dezembro

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

Perto do local onde o Infante D. Henrique, em meados do séc. XV, mandou edificar uma igreja sobre a invocação de Sta. Maria de Belém, quis o rei D. Manuel I construir um grande Mosteiro. Para perpetuar a memória do Infante, pela sua grande devoção a Nossa Senhora e crença em S. Jerónimo, D. Manuel I decidiu fundar em 1496, o Mosteiro de Sta. Maria de Belém, perto da cidade de Lisboa, junto ao rio Tejo. Doado aos monges da Ordem de S. Jerónimo, é hoje vulgarmente conhecido por Mosteiro dos Jerónimos.

Foi declarado Monumento Nacional em 1907 e, em 1983, a UNESCO classificou-o como "Património Cultural de toda a Humanidade".

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- Sem parque de estacionamento.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada livre de obstáculos.
- Lancil do passeio junto à entrada/saída principal rebaixado.
- Acesso das pessoas com mobilidade condicionada entre a via pública e o local de entrada/saída principal para o claustro inferior viabilizado por rampa com inclinação adequada.

### Interior

- Porta de entrada/saída principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Átrio de entrada livre de obstáculos.
- Instalação sanitária adaptada.
- Percurso entre o átrio e a área expositiva no piso inferior viabilizado por rampa com inclinação adequada.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno a pessoas em cadeira de rodas.
- Disponibilização de funcionário para acompanhar pessoas com necessidades especiais, mediante solicitação.

## Museu da Eletricidade



Avenida Brasília, Central Tejo  
1300 598 Lisboa  
210028130  
[museudaeletricidade@edp.pt](mailto:museudaeletricidade@edp.pt)  
[www.fundacaoedp.pt](http://www.fundacaoedp.pt)

### Horário:

Terça a domingo, das 10h às 18h  
Encerra nos dias 25 de dezembro, 1 de janeiro e 1 de maio  
Os serviços de informações e reserva de visitas guiadas e ateliers funcionam de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> feira das 10h00 às 18h00

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

Em terrenos conquistados ao rio, o Museu está instalado na antiga Central Tejo, a central térmica a carvão que forneceu eletricidade à cidade e à região da grande Lisboa, trabalhando ininterruptamente desde 1909 até 1954, mas mantendo alguma atividade produtiva até à década de 70 do séc. XX.

Em 1990, o espaço foi musealizado e aberto ao público pela primeira vez.

O Museu da Eletricidade é hoje um espaço onde o visitante é convidado a conhecer a história da Central Tejo - que se mantém em perfeito estado de conservação - e a saber mais sobre o passado, o presente e o futuro das energias. E é também um centro de cultura que privilegia a arte contemporânea, através de uma programação intensa e diversa (fotografia, escultura, pintura, instalação, arquitetura, vídeoarte, etc.), em que se cruzam grandes acontecimentos culturais e exposições de carácter mais experimental, que revelam novos talentos e novas obras.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- Existe um parque de estacionamento público, que serve a estação fluvial de Belém, com grande capacidade.
- O percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço é livre de obstáculos.
- O percurso entre as paragens dos transportes públicos (barco, comboio, autocarro e elétrico) e a entrada do espaço apresenta diferentes obstáculos.
- Lancis das passagens de peões rebaixados.
- Porta de entrada principal acessível.

### Interior

#### Átrio

- Livre de obstáculos, com balcão de atendimento rebaixado.
- Instalações sanitárias adaptadas.

## **Percurso entre o átrio e a Área Expositiva e o Auditório**

- Realizado através de degraus, suprimidos por elevador e rampa.
- Ao longo do percurso existem desníveis rampeados.
- Escadas parcialmente acessíveis (sem largura mínima adequada) para as pessoas com mobilidade condicionada que conseguem fazer uso das mesmas.
- Elevador acessível a pessoas em cadeira de rodas.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

## **Área Expositiva**

- Acessível.

## **Auditório**

- Todas as cadeiras podem ser retiradas quando é necessário criar lugares especiais para pessoas com mobilidade condicionada.

## **Acessibilidade do Acervo**

- No que respeita à exposição permanente, os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas e na maioria das peças expostas, durante uma sessão especial. O mesmo já não se verifica relativamente às peças das exposições temporárias.

## **Acessibilidade da Informação**

### **Textos e legendas**

- Painéis e folhetos com textos de leitura fácil.
- Dentro dos expositores as legendas podem ser lidas a um metro de distância.

## **Programação para Público com Deficiência**

- O Museu tem visitas guiadas/actividades que adapta ao tipo de público que o visita.

## Museu da Presidência da República



Praça Afonso de Albuquerque  
1349-022 Lisboa  
21 361 46 60  
[museu@presidencia.pt](mailto:museu@presidencia.pt)  
[www.museu.presidencia.pt](http://www.museu.presidencia.pt)

### Horário:

Terça-feira a Domingo entre as 10h00 e as 18h00

Última entrada: 17h30

Encerrado: 1 de Janeiro | Fim-de-semana de Páscoa | 1 de Maio  
| 24 e 25 de Dezembro

Sábados, Domingos e Feriados das 13h00 às 14h00 (última entrada às 12h30)

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O Museu combina uma exposição tradicional de peças de colecção com sistemas interactivos de informação e conhecimento. O percurso expositivo inicia-se com os Símbolos Nacionais e termina numa abordagem dos poderes, funções e actividade dos Presidentes.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- Para grupos organizados com marcação prévia, sempre que se justifique, o acesso ao Museu da Presidência da República é facilitado, sendo permitida a entrada da viatura de transporte no Palácio de Belém.
- Lancel do passeio junto à entrada/saída principal rebaixado.
- Acesso das pessoas com mobilidade condicionada entre a via pública e o local de entrada/saída principal livre de obstáculos.

### Interior

- Porta de entrada/saída principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Átrio de entrada livre de obstáculos.
- Instalação sanitária adaptada.
- Sinalética que faculta informação sobre o tipo de acessibilidade disponibilizado pelo espaço.
- Percurso entre o átrio e a área expositiva livre de obstáculos.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno a pessoas em cadeira de rodas.
- Disponibilização de funcionário para acompanhar pessoas com necessidades especiais.

## Museu de São Roque



Largo Trindade Coelho

1200-470 Lisboa

213 235 444

[info@museu-saoroque.com](mailto:info@museu-saoroque.com)

[www.museu-saoroque.com](http://www.museu-saoroque.com)

### Horário de Outubro a Março:

Segunda-feira das 14h00 às 18h00

Terça-feira a Domingo das 10h00 às 18h00

### Horário de Abril a Setembro:

Segunda-feira das 14h00 às 19h00

Terça-feira e Quarta-feira das 10h00 às 19h00

Quinta-feira das 10h00 às 20h00

Sexta-feira a Domingo das 10h00 às 19h00

Encerrado: 1 de Janeiro, Domingo de Páscoa, 1 de Maio e 25 de Dezembro.

(Nota: Acesso à exposição até 30 minutos antes do encerramento do museu)

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O Museu de São Roque foi um dos primeiros museus de arte a serem criados em Portugal. Abriu ao público em 11 de Janeiro de 1905, com a designação de Museu do Tesouro da Capela de São João Baptista, em evocação da importante colecção de arte italiana que esteve na origem da sua criação.

O acervo do Museu de São Roque integra colecções de pintura, escultura, ourivesaria, iluminura, têxteis, relicários e frontais de altar do séc. XVI ao séc. XX.

Integra igualmente o seu acervo o Tesouro da Capela de São João Baptista, composto por peças de uso litúrgico, das quais se destaca a ourivesaria e paramentaria, executada por artistas italianos na primeira metade do século séc. XVIII, em Roma.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- Sem parque de estacionamento nem lugares reservados na via pública.
- O percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço é livre de obstáculos.
- O percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço apresenta lances não rebaixados.
- Porta de entrada principal acessível.

### Interior

#### Átrio

- Livre de obstáculos, com balcão de atendimento rebaixado.
- Instalações sanitárias adaptadas.

## **Percurso entre o átrio e a Área Expositiva**

- Livre de obstáculos, com desníveis rebaixados.
- Escadas acessíveis para as pessoas com mobilidade condicionada que conseguem fazer uso das mesmas.
- Elevador acessível a pessoas em cadeira de rodas.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

## **Área Expositiva**

- Acessível.

## **Bar/Cafetaria**

- Acesso livre de obstáculos.
- Interior livre de obstáculos, sem balcão rebaixado.

## **Acessibilidade do Acervo**

- O contacto com o acervo é inacessível.

## **Acessibilidade da Informação**

### **Sinalética**

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.

## Museu do Oriente



Av. Brasília  
Doca de Alcântara (Norte)  
1350-352 Lisboa  
213585200  
[info@foriente.pt](mailto:info@foriente.pt)  
[www.museudooriente.pt](http://www.museudooriente.pt)

### Horário:

Terça-feira a domingo: 10.00-18.00  
Sexta-feira: 10.00-22.00 (entrada gratuita das 18.00 às 22.00)  
Encerrado: Segunda-feira, 1 de Janeiro e 25 de Dezembro  
O acesso às exposições só é permitido até 30 minutos antes do encerramento.

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

A ideia de abrir em Lisboa um museu dedicado ao Oriente coincide com a instituição da Fundação Oriente, em 1988. As suas colecções de arte portuguesa e asiática são a demonstração mais elevada dos encontros históricos entre o Ocidente e o Oriente. No mesmo sentido, as colecções que reúnem as tradições culturais da Ásia inteira são a demonstração da sua riqueza, da sua pluralidade e do seu génio.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- 2 Lugares de estacionamento reservados na via pública.
- Os percursos entre o estacionamento e a entrada do espaço e entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço, apresentam piso irregular.
- Lançis das passagens de peões rebaixados.
- Porta de entrada principal acessível.

### Interior

#### Átrio

- Livre de obstáculos, com balcão de atendimento rebaixado.
- Instalações sanitárias adaptadas.

## **Percurso entre o átrio e a Área Expositiva e o Auditório**

- Livre de obstáculos.
- Escadas acessíveis para as pessoas com mobilidade condicionada que conseguem fazer uso das mesmas.
- Elevador acessível a pessoas em cadeira de rodas.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

## **Área Expositiva**

- Acessível.

## **Auditório**

- 4 Lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada, perto da saída.

## **Bar/Cafetaria**

- Acesso livre de obstáculos.
- Interior livre de obstáculos, com balcão rebaixado.

## **Acessibilidade do Acervo**

- O contacto com o acervo é inacessível.

## **Acessibilidade da Informação**

### **Sinalética**

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.
- Os percursos estão indicados com símbolos visuais e tácteis de fácil compreensão.

### **Textos e legendas**

- Painéis e folhetos com textos de leitura fácil.
- Dentro dos expositores as legendas podem ser lidas a um metro de distância.

## **Programação para Público com Deficiência**

- Organização de actividades (exposições e visitas orientadas) para público adulto com deficiência visual, de actividades (visitas-jogo e visitas orientadas) para público com deficiência auditiva infantil e juvenil e de actividades para público com deficiência mental (exposições e visitas-jogo).

## Museu Geológico do LNEG



R. Academia das Ciências, 19 – 2.º  
1249-280 Lisboa  
213463915  
[museugeol@lneg.pt](mailto:museugeol@lneg.pt)  
[www.lneg.pt](http://www.lneg.pt)

### Horário:

Aberto de Segunda a Sábado, das 10h00 às 18h00.  
Encerra Domingos e feriados oficiais.

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O Museu Geológico, que actualmente faz parte do Laboratório Nacional de Energia e Geologia, começou a constituir-se por volta de 1859, quando a Comissão Geológica do Reino se instalou no 2.º. Piso do antigo Convento de Jesus, a partir dos exemplares recolhidos nos trabalhos das Comissões Geológicas e, mais tarde, dos Serviços Geológicos de Portugal, do Instituto Geológico e Mineiro e, actualmente, do Laboratório de Geologia e Minas do LNEG.

A recolha dessas amostras: fósseis, rochas, minerais e objectos arqueológicos, deve-se em boa parte, aos investigadores da Instituição, por entre os quais se salientam os pioneiros da Geologia portuguesa: Carlos Ribeiro, Nery Delgado, Paul Choffat e outros. Essas amostras constituem, hoje, colecções de referência ao serviço da comunidade científica, sendo constantemente consultadas por investigadores nacionais e estrangeiros. As colecções continuam a ser enriquecidas pelas colheitas realizadas durante os actuais trabalhos de cartografia geológica do LGM (LNEG).

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- Sem parque de estacionamento nem lugares reservados na via pública.
- Os percursos entre o estacionamento e a entrada do espaço e entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço, apresentam degraus, lancis e escada com três lanços.
- Porta de entrada principal inacessível.

### Interior

#### Átrio

- Livre de obstáculos, sem balcão de atendimento rebaixado.
- Sem instalações sanitárias adaptadas.

## **Percurso entre o átrio e a Área Expositiva e o Auditório**

- Realizado através de escadas.
- Escadas parcialmente acessíveis (sem guardas dos lados exteriores e/ou corrimãos) para as pessoas com mobilidade condicionada que conseguem fazer uso das mesmas.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

## **Área Expositiva**

- Parcialmente acessível.

## **Auditório**

- 4 Cadeiras podem ser retiradas quando for preciso criar lugares especiais.

## **Acessibilidade do Acervo**

- Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas.
- Existem versões simplificadas de quadros e imagens.

## **Acessibilidade da Informação**

### **Sinalética**

- Os mapas de orientação são simples e claros.
- Os percursos estão indicados com símbolos visuais e tácteis de fácil compreensão.

### **Textos e legendas**

- Painéis, folhetos e roteiros com textos de leitura fácil.

## Museu Nacional da Música



Estação do Metropolitano Alto dos Moinhos  
R. João de Freitas Branco  
1500-359 Lisboa  
217710990  
[geral@mnmusica.dgpc.pt](mailto:geral@mnmusica.dgpc.pt)  
[www.museunacionaldamusica.pt](http://www.museunacionaldamusica.pt)

### Horário:

De Segunda-feira a Sábado das 10:00 h às 18:00 h  
Encerra Domingos, Feriados de Ano Novo, 1.º de Maio, Dia de Natal e 13 de Junho

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O Museu da Música é uma instituição tutelada pela Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) onde se encontra uma das mais ricas coleções instrumentais da Europa, além de vários espólios documentais e os acervos fonográfico e iconográfico.

Está aberto ao público desde 26 de Julho de 1994 na estação do metropolitano Alto dos Moinhos, beneficiando de um protocolo de mecenato assinado entre o ex-Instituto Português de Museus e o Metropolitano de Lisboa.

O Museu tem como missão salvaguardar, conservar, estudar, valorizar, divulgar e desenvolver os seus bens culturais, promovendo o património musicológico, fonográfico e organológico português, tendo em vista o incentivo à qualificação e divulgação da cultura musical portuguesa.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- Sem parque de estacionamento nem lugares reservados na via pública.
- O percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço apresenta degraus, lancis e pilaretes, suprimidos por passeios rebaixados e Plataforma elevatória de acesso ao Museu para transporte de cadeiras de rodas, cujo acesso é feito pelo piso térreo.
- O percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço apresenta degraus, lancis, pilaretes e piso muito íngreme, suprimidos por passeios rebaixados e Plataforma elevatória de acesso ao Museu para transporte de cadeiras de rodas, cujo acesso é feito pelo piso térreo.
- Lancis das passagens de peões rebaixados.
- Porta de entrada principal acessível.

### Interior

#### Átrio

- Livre de obstáculos, sem balcão de atendimento rebaixado.
- Instalações sanitárias adaptadas.

## **Percurso entre o átrio e a Área Expositiva e a Sala de Espectáculos**

- Livre de obstáculos.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

### **Área Expositiva**

- Acessível.

### **Sala de Espectáculos**

- O número de lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada é variável, situando-se sempre ao lado da coxia e perto da saída.

### **Acessibilidade do Acervo**

- Os visitantes poderão tocar um conjunto selecionado de peças, em sessões especiais agendadas junto do Museu.

### **Acessibilidade da Informação**

#### **Sinalética**

- As saídas e entradas estão bem identificadas.

#### **Textos e legendas**

- Folhetos e roteiros com textos de leitura fácil.
- Roteiro em Braille

#### **Multimédia**

- Existem Audioguias e Audiodescrição para pessoas com baixa visão.

### **Programação para Público com Deficiência**

O Museu tem procurado, oportunamente, desenvolver propostas específicas para pessoas com necessidades especiais, sobretudo, no âmbito de visitas realizadas pelo serviço educativo e onde se incluem, por vezes, passagens pelos espaços de reserva e contacto com algumas peças.

## Museu Nacional de Arqueologia



Edifício do Mosteiro dos Jerónimos  
Praça do Império  
1400-206 Lisboa  
213 620 000  
[mnarqueologia@imc-ip.pt](mailto:mnarqueologia@imc-ip.pt)  
<http://www.mnarqueologia-ipmuseus.pt/>

### Horário:

3.<sup>a</sup> feira a domingo das 10h00 às 18h00  
Últimas admissões:  
Entrada principal: 18h45  
Entrada oriental: 17h30

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

"Instituição centenária da Cultura Portuguesa", o actual Museu Nacional de Arqueologia (MNA) foi fundado em 1893 pelo Doutor José Leite de Vasconcelos (e daí a designação oficial mais completa do Museu, conforme publicação em "Diário da República": Museu Nacional de Arqueologia do Doutor Leite de Vasconcelos). O acervo do Museu reúne as colecções iniciais do Fundador e de Estácio da Veiga. A estas somaram-se numerosas outras, umas por integração a partir de outros departamentos do Estado (por exemplo: colecções de arqueologia da antiga Casa Real Portuguesa, incorporadas no Museu após a implantação da República; colecções de arqueologia do antigo Museu de Belas Artes, incorporadas quando se criou o actual Museu Nacional de Arte Antiga; etc.), outras por doação ou legado de coleccionadores e grande amigos do Museu (por exemplo: doações Bustorff Silva, Luís Bramão, Samuel Levy, etc.), outras mercê da intensa actividade de campo do próprio Museu ou de outros arqueólogos; outras ainda por despachos governamentais, ao abrigo da legislação aplicável, sempre que se considere o valor nacional de bens arqueológicos descobertos no País.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- Embora não possua estacionamento privativo, o museu tem nas proximidades muitos parques de estacionamento gratuitos.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada livre de obstáculos.
- Lancel do passeio junto à entrada/saída principal rebaixado.
- Acesso das pessoas com mobilidade condicionada entre a via pública e o local de entrada/saída principal livre de obstáculos.

### Interior

- Porta de entrada/saída principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Átrio de entrada livre de obstáculos.
- Instalação sanitária adaptada.
- Sinalética que faculta informação sobre o tipo de acessibilidade disponibilizado pelo espaço.
- Percurso entre o átrio e a área expositiva ao nível dos corredores livre de obstáculos.
- Acesso a todos os espaços expositivos, que não se encontram ao nível dos corredores, viabilizado por rampas com inclinação adequada.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno a pessoas em cadeira de rodas.
- Disponibilização de funcionário para acompanhar pessoas com necessidades especiais.

## Museu Nacional de Arte Antiga



Rua das Janelas Verdes  
1249-017 Lisboa  
213912800  
[geral@mnaa.dgpc.pt](mailto:geral@mnaa.dgpc.pt)  
[www.museudearteantiga.pt](http://www.museudearteantiga.pt)

### Horário:

Terça a Domingo: 10h00-18h00

Encerrado: 1 de janeiro, domingo de Páscoa, 1 de maio,  
24 e 25 de dezembro

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

Criado em 1884, habitando há mais de 130 anos o Palácio Alvor e cumprindo mais de um século da atual designação, o MNAA-Museu Nacional de Arte Antiga alberga a mais relevante coleção pública portuguesa, entre pintura, escultura, ourivesaria e outras artes decorativas, europeias, de África e do Oriente, do século XII ao século XIX.

Composto por mais de 40 mil itens (com realce para as incorporações dos bens eclesiásticos e dos provenientes dos palácios reais), o acervo do MNAA compreende o maior número de obras classificadas pelo Estado como «tesouros nacionais». Engloba também, nos diversos domínios, obras de referência do património artístico mundial.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- 2 Lugares de estacionamento reservados na via pública.
- O percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço é dificultado, por vezes, pela presença de automóveis mal estacionados, que impedem o acesso ao lancil rebaixado e à rampa, desrespeitando a sinalização e avançando sobre os pilaretes de demarcação.
- O percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço cultural é dificultado pela presença de lancis, pilaretes, piso irregular e sinalização viária vertical.
- Lancis das passagens de peões rebaixados a toda a largura.
- Porta de entrada principal acessível.

### Interior

#### Átrio

- Livre de obstáculos, sem balcão de atendimento rebaixado.
- Instalações sanitárias adaptadas.

## **Percurso entre o átrio e a Área Expositiva e o Auditório**

- Livre de obstáculos.
- Escadas acessíveis para as pessoas com mobilidade condicionada que conseguem fazer uso das mesmas.
- Elevador parcialmente acessível a pessoas em cadeira de rodas (altura dos botões de comando superior a 90 cm).
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

## **Área Expositiva**

- Parcialmente acessível: salas de exposição permanente e galeria de exposições temporárias sem desníveis e com rampa de acesso à entrada da galeria no piso 0 e piso 3; sala de exposições temporárias no patamar da escadaria, referida como “Sala do Mezanino”, sem acesso a pessoas com mobilidade reduzida ou em cadeira de rodas.

## **Auditório**

- Podem ser retiradas as cadeiras necessárias para a criação de lugares especiais.

## **Bar/Cafetaria**

- Acesso realizado através de rampa exterior ou, internamente, de degraus suprimidos por rampa.
- Interior livre de obstáculos, com balcão de atendimento rebaixado.

## **Acessibilidade do Acervo**

- O contacto com o acervo é possível em contexto de visita orientada.

## **Acessibilidade da Informação**

### **Sinalética**

- As saídas e entradas estão bem identificadas.

## **Programação para Público com Deficiência**

- Visitas orientadas adequadas às necessidades do público que solicite uma visita.

## Museu Nacional de Etnologia



Avenida Ilha da Madeira  
1400-203 Lisboa  
213041160  
[geral@mnetnologia.dgpc.pt](mailto:geral@mnetnologia.dgpc.pt)  
<http://mnetnologia.wordpress.com>

### Horário:

Terça-feira, das 14h00 às 18h00; quarta-feira a domingo, das 10h00 às 18h00 (última entrada às 17h30).

Encerrado: Segunda-feira, 1 de janeiro, domingo de Páscoa, 1 de maio, 13 de junho, 24 e 25 de dezembro

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O Museu Nacional de Etnologia é detentor do património etnográfico de maior relevância a nível nacional. Nas suas coleções, que somam mais de 40.000 peças, encontram-se representadas mais de 380 culturas, repartidas por 80 países de 4 continentes, com maior expressão para as culturas africanas, asiáticas e ameríndias, assim como para a própria cultura tradicional portuguesa. Fundado em 1965, o Museu é indissociável da emergência da moderna Antropologia portuguesa, sendo muitas das suas coleções resultado de projetos de pesquisa científica, em Portugal e noutros países. Desde 2006, o Museu Nacional de Etnologia é responsável pela salvaguarda das coleções do Museu de Arte Popular, parte das quais se encontram acessíveis ao público em permanência nas suas Galerias da Vida Rural. A grande diversidade destas coleções pode ser descoberta não apenas através das exposições, permanente e temporárias, mas também através de duas das Reservas do Museu, acessíveis pelo público mediante marcação prévia.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- Parque de estacionamento com 2 lugares reservados.
- Os percursos entre o estacionamento e a entrada do espaço e entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do mesmo, apresentam lances e piso irregular.
- Porta de entrada principal acessível.

### Interior

#### Átrio

- Livre de obstáculos, com balcão de atendimento rebaixado.
- Instalações sanitárias adaptadas.

## **Percurso entre o átrio e a Área Expositiva e o Auditório**

- Realizado através de degraus, suprimidos pela existência de elevador.
- Escadas inacessíveis.
- Elevador acessível a pessoas em cadeira de rodas (altura dos botões de comando superior a 90 cm).
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

## **Área Expositiva**

- Parcialmente acessível (desníveis não assinalados).

## **Auditório**

- O número de lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada é variável, estando sujeito à organização dos diversos eventos, podendo situar-se perto da saída.

## **Bar/Cafetaria**

- Acesso livre de obstáculos.
- Interior livre de obstáculos, sem balcão de atendimento rebaixado.

## **Acessibilidade do Acervo**

- Os visitantes podem tocar a maioria das peças apresentadas em exposições realizadas especificamente para o público invisual.

## **Acessibilidade da Informação**

### **Sinalética**

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.

### **Textos e legendas**

- Painéis, folhetos e roteiros com textos de leitura fácil.
- Existência de textos em versão ampliada.

## **Programação para Público com Deficiência**

- Visitas guiadas.
- Exposições realizadas especificamente para o público invisual.

## Museu Nacional do Azulejo



Rua da Madre de Deus, 4  
1900-312 Lisboa  
218100340  
[geral@mnazulejo.dgpc.pt](mailto:geral@mnazulejo.dgpc.pt)  
[www.museudoazulejo.pt](http://www.museudoazulejo.pt)

### Horário:

Terça-feira a Domingo das 10 h às 18 h

Última entrada às 17h30

Encerrado: Segunda-feira, Domingo de Páscoa e feriados do Ano Novo, 1º de Maio, 25 de Dezembro e 13 de Junho

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O Museu Nacional do Azulejo é um dos mais importantes museus nacionais, pela sua colecção singular, o Azulejo, expressão artística diferenciadora da cultura portuguesa, e pelo edifício ímpar em que se encontra instalado, o antigo Mosteiro da Madre de Deus, fundado em 1509 pela rainha D. Leonor (1458-1525).

A colecção deste museu abrange a produção azulejar da segunda metade do século XV até à atualidade. Além do azulejo, a colecção integra peças de cerâmica, porcelana e faiança dos séculos XIX a XX. No início da exposição permanente encontra-se um pequeno núcleo que ilustra os materiais e técnicas de manufatura do azulejo. A partir desta breve introdução, o percurso expositivo segue uma organização cronológica.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- 2 Lugares de estacionamento reservados na via pública.
- Os percursos entre o estacionamento e a entrada do espaço e entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do mesmo, são livres de obstáculos.
- Lances das passagens de peões rebaixados a toda a largura.
- Porta de entrada principal acessível.

### Interior

#### Átrio

- Livre de obstáculos, com balcão de atendimento rebaixado.
- Instalações sanitárias adaptadas.

## Percurso entre o átrio e a Área Expositiva

- Livre de obstáculos.
- Presença de desníveis rampeados.
- Escadas acessíveis para as pessoas com mobilidade condicionada que conseguem fazer uso das mesmas.
- Elevador acessível.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

## Área Expositiva

- Acessível.
- Junto à última sala expositiva e ao elevador, no 2º andar, existe outra instalação sanitária adaptada.

## Bar/Cafetaria

- Acesso livre de obstáculos.
- Interior livre de obstáculos, sem balcão de atendimento rebaixado.



## Acessibilidade do Acervo

- Os visitantes podem tocar a maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.
- Quando o contacto com o original é impossível, existem réplicas para tocar.
- Existem versões simplificadas de quadros e imagens.
- Existem peças cerâmicas em relevo, representando alguns dos azulejos expostos.

## Acessibilidade da Informação

### Sinalética

- As saídas e entradas estão bem identificadas.

### Textos e legendas

- Painéis com textos de leitura fácil.
- Existência de textos em versão ampliada.
- Existência de textos em Braille.

### Multimédia

- Existem Audioguias e Audiodescrição, para pessoas com baixa visão.
- Existe Videoguia em Língua Gestual Portuguesa, para pessoas surdas.

## Programação para Público com Deficiência

- Visitas guiadas e alguns ateliers de pintura de azulejo são abertos a pessoas com deficiência.



## Museu Nacional do Teatro



Estrada do Lumiar, 10-12  
1600-495 Lisboa  
21 756 74 10  
[mnteatro@imc-ip.pt](mailto:mnteatro@imc-ip.pt)  
<http://museudoteatro.imc-ip.pt>

### Horário:

Terça-feira, das 14h00 às 18h00; quarta-feira a domingo, das 10h00 às 18h00 (última entrada às 17h30).  
Encerrado: Segunda-feira, 1 de janeiro, domingo de Páscoa, 1 de maio, 13 de junho, 24 e 25 de dezembro

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O Museu Nacional do Teatro é o museu nacional e o grande arquivo das memórias e da História das artes do espectáculo em Portugal. Através das suas colecções, procura desenvolver o conhecimento tanto da história e da situação actual das artes do espectáculo, bem como tratar, conservar preservar, organizar, investigar, documentar e divulgar todas as suas colecções. O Museu está instalado no Palácio Monteiro-Mor, um edifício do século XVIII que foi restaurado e adaptado especificamente para este efeito. Actualmente, a colecção do museu, que começou a ser constituída em 1979, já apresenta perto de 250.000 peças. Estas incluem trajes e adereços de cena, cenários, figurinos, cartazes, programas, discos e partituras e cerca de 120.000 fotografias. Existe também uma biblioteca especializada com 35.000 volumes. O Museu Nacional do Teatro tem apresentado periodicamente exposições temporárias dedicadas a companhias de teatro, a figuras ligadas ao mundo do espectáculo e a aspectos menos conhecidos do teatro e de todas as actividades das Artes do Espectáculo em geral.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- Percurso entre o estacionamento e a entrada livre de obstáculos (podem entrar veículos no Museu para deixar pessoas com mobilidade reduzida).
- Lancel do passeio junto à entrada/saída principal rebaixado.
- Acesso das pessoas com mobilidade condicionada entre a via pública e o local de entrada/saída principal livre de obstáculos.

### Interior

- Sem parque de estacionamento.
- Porta de entrada/saída principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Átrio de entrada livre de obstáculos.
- Instalação sanitária adaptada.
- Percurso entre o átrio e a área expositiva livre de obstáculos.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno a pessoas em cadeira de rodas.
- Sala de espectáculos com 6 lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada.
- Percurso entre o bar e a área expositiva livre de obstáculos.
- Disponibilização de funcionário para acompanhar pessoas com necessidades especiais.

## Museu Nacional do Traje



Largo Júlio de Castilho – Lumiar  
1600-483 Lisboa  
21 7567620  
[mntraje@mntraje.dgpc.pt](mailto:mntraje@mntraje.dgpc.pt)  
[www.museudotraje.pt](http://www.museudotraje.pt)

### Horário:

3ª feira : 14h00 - 18h00 | 4ª feira a Domingo: 10h00 - 18h00  
(última entrada às 17h30)  
Encerrado à 2ª feira (dia) e 3ª feira (manhã)  
Encerrado ao público todo o dia: 1 de Janeiro; Domingo de Páscoa, 1 de Maio, Feriado Municipal (13 de Junho), 24 e 25 de Dezembro

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O Museu Nacional do Traje reúne coleções de traje civil, nacional e internacional e respetivos acessórios, fragmentos de tecidos e peças de bragal, materiais e equipamento que testemunham os processos de produção do têxtil, do traje e acessórios. O seu acervo conta ainda com coleções de bonecas e respetivos trajes, pintura e mobiliário, entre outras.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- Sem parque de estacionamento nem lugares de estacionamento reservados na via pública.
- O percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço apresenta piso irregular.
- O percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço apresenta lances, pilaretes e piso irregular.
- Porta de entrada principal acessível.

### Interior

#### Átrio

- Existência de degraus, suprimidos por rampa.
- Balcão de atendimento não rebaixado.
- Sem instalações sanitárias adaptadas.

## Percurso entre o átrio e a Área Expositiva

- Realizado através de degraus, suprimidos pela existência de um elevador.
- Escadas parcialmente acessíveis (degraus não iluminados e piso sem boa aderência) para as pessoas com mobilidade condicionada que conseguem fazer uso das mesmas.
- Elevador acessível.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

### **Área Expositiva**

- Parcialmente acessível (desníveis não assinalados).

### **Acessibilidade do Acervo**

- O contacto com o acervo é inacessível.

### **Acessibilidade da Informação**

#### **Textos e legendas**

- Painéis, folhetos e roteiros com textos de leitura fácil.
- Existência de textos em versão ampliada.

## Panteão Nacional



Campo de Santa Clara  
1100-471 Lisboa  
21 885 48 20  
[panteao@igespar.pt](mailto:panteao@igespar.pt)  
[www.igespar.pt](http://www.igespar.pt)

### Horário:

Aberto de Terça a Domingo das 10.00 às 17.00h Encerra às Segundas e seguintes feriados: 1 de Janeiro, Domingo de Páscoa, 1 de Maio e 25 de Dezembro.

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O Museu Nacional do Traje reúne coleções de traje civil, nacional e internacional e respetivos acessórios, fragmentos de tecidos e peças de bragal, materiais e equipamento que testemunham os processos de produção do têxtil, do traje e acessórios. O seu acervo conta ainda com coleções de bonecas e respetivos trajes, pintura e mobiliário, entre outras.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- Sem parque de estacionamento.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada livre de obstáculos.
- Lancel do passeio junto à entrada/saída principal rebaixado.
- Acesso das pessoas com mobilidade condicionada entre a via pública e a porta da traseira do monumento, viabilizado por rampa com inclinação adequada.

### Interior

- Porta de entrada/saída principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Átrio de entrada livre de obstáculos.
- Percurso entre o átrio e a área expositiva no corpo central do monumento livre de obstáculos.
- Disponibilização de funcionário para acompanhar pessoas com necessidades especiais.

## Informação e Acervo

- Existência de um miradouro de interior e outras estruturas interactivas que disponibilizam ao visitante, com mobilidade reduzida, uma visita virtual ao Panteão Nacional bem como informação sobre as personalidades nele homenageadas.

## Pavilhão 31



Hospital Júlio de Matos  
Av. do Brasil, 53, Lisboa  
[www.chpl.pt](http://www.chpl.pt)

### Horário:

Aberto de segunda a sexta das 10.00h às 16.00h  
Encerra sábados e domingos

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O Pavilhão 31 é um espaço no qual se promove o desenvolvimento artístico no máximo das suas vertentes, reabilitando mentalidade e apostando numa ação de responsabilidade social direcionada para a doença mental. Liderado por Sandro Resende, que há mais de uma década dá aulas de artes plásticas aos utentes do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, o Pavilhão 31 tem desde então aliado artistas consagrados, nacional e internacionalmente – como Pedro Cabrita Reis, Jorge Molder, Souto Moura e Jeff Koons – com o trabalho desenvolvido no ateliê de artes plásticas do CHPL, através de exposições conjuntas. Inaugurado em Março de 2012, o Pavilhão 31 tem tido um enorme reconhecimento em Portugal e no estrangeiro, tendo já merecido coberturas jornalísticas em órgãos de media internacionais tão conceituados quanto os espanhóis El País, El Mundo e TVE, a norte-americana Forbes, e o britânico The Guardian.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- Parque de estacionamento.
- 10 Lugares de estacionamento reservados na via pública.
- O percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço é livre de obstáculos.
- O percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço é livre de obstáculos.
- Porta de entrada principal acessível.

### Interior

- Percurso na área expositiva livre de obstáculos.

## Acessibilidade da Informação

### Sinalética

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.
- Os percursos estão indicados com símbolos visuais e tácteis de fácil compreensão

## Textos e legendas

- Painéis e folhetos com textos de leitura fácil.

## São Luiz Teatro Municipal



Rua António Maria Cardoso, 38  
1200-027 Lisboa  
213257640  
[info@teatrosaoluiz.pt](mailto:info@teatrosaoluiz.pt)  
[www.teatrosaoluiz.pt](http://www.teatrosaoluiz.pt)

### **Bilheteira:**

Todos os dias, das 13h às 20h

Em dias de espectáculo, encerra 30 minutos após o início do mesmo.

A bilheteira encerra no mês de Agosto

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O São Luiz Teatro Municipal é considerado uma das mais importantes salas de espectáculos da cidade. Foi inaugurado em 22 de Maio de 1894, tendo então o nome de Theatro D. Amélia, à época rainha de Portugal. A ideia da sua construção partiu do actor Guilherme da Silveira, que conseguiu cativar diversos investidores, entre os quais Luís de Braga Júnior, o Visconde de São Luiz de Braga, que viria a ser o principal impulsionador do novo teatro. O projecto foi feito pelo arquitecto francês Louis Reynaud, que lhe conferiu um ar “parisiense” e cosmopolita.

Com a queda da monarquia e fuga da família real em 1910, o visconde rebatiza a sala passando a chamar-se Teatro República. Em 1914 um incêndio viria a destruir por completo o teatro. O visconde chama o arquitecto Tertuliano Marques para reconstruir o teatro, pedindo-lhe que seguisse a traça original, tendo a sala sido reaberta a 16 de Janeiro de 1916. Em 1928 o teatro foi novamente remodelado, desta feita para adaptação a cinema, passando a chamar-se São Luiz Cine. Em 1971, a sala acabou por ser comprada pela Câmara Municipal de Lisboa, passando a chamar-se Teatro Municipal São Luiz.

Desde a sua reabertura em Dezembro de 2002, após obras profundas, o São Luiz Teatro Municipal tem vindo a afirmar-se, de ano para ano, como um teatro vivo, fervilhando de público, com centenas de espectáculos por temporada, por vezes em três sessões diárias entre a Sala Principal e o Jardim de Inverno e o Teatro-Estúdio Mário Viegas.

O São Luiz Teatro Municipal continua assim, a cumprir a sua função de serviço público, assegurando uma programação abrangente, para públicos diversificados e com as mais diversas manifestações artísticas. Fruto de produções próprias, acolhimentos, co-produções e eventos comerciais, o São Luiz continua a afirmar-se como um dos teatros mais dinâmicos de Lisboa e, que oferece ao público uma oferta cultural de qualidade.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- 1 Lugar de estacionamento reservado na via pública.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço livre de obstáculos.
- Percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço apresenta degraus e pilaretes.
- Porta de entrada principal acessível.

### Interior

#### Átrio

- Livre de obstáculos, sem bilheteira rebaixada.
- Instalações sanitárias adaptadas.

## Percurso entre o átrio e a Sala de Espectáculos

- Livre de obstáculos.
- Escadas acessíveis para as pessoas com mobilidade condicionada que conseguem fazer uso das mesmas.
- Elevador acessível a pessoas em cadeira de rodas.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

## Sala de Espectáculos

- 4 Lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada, ao lado da coxia e perto da saída.
- 8 Cadeiras podem ser retiradas quando é preciso criar lugares especiais.

## Bar/Cafetaria

- Acesso realizado através de degraus, suprimidos pela existência de um elevador.
- Interior livre de obstáculos, sem balcão de atendimento rebaixado.

## Acessibilidade da Informação

### Sinalética

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.
- Os percursos estão indicados com símbolos visuais e tácteis de fácil compreensão.

### Informação Adicional

- Desde 2004, que o São Luiz inclui na sua programação, sessões em Língua Gestual Portuguesa (LGP), assinalados no respectivo programa.
- Desde que sejam pedidos com antecedência os programas podem ser emitidos em Braille e Ampliados.

## Teatro Armando Cortez



Estrada da Pontinha, 7  
1600 583 Lisboa  
217110890/7  
[geral@casadoartista.net](mailto:geral@casadoartista.net)  
[www.casadoartista.net](http://www.casadoartista.net)

### Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O Teatro Armando Cortez é uma sala de espectáculos localizada em Lisboa, inserida no recinto da Casa do Artista, instituição de apoio aos artistas. O teatro conta ainda com um espaço adjacente privilegiado, a galeria Raul Solnado.

A sala de espectáculos tem como principal função receber espectáculos de teatro, dança e música podendo, no entanto, acolher projectos de categorias diversas como seminários, conferências ou congressos. A galeria Raul Solnado é um espaço multi-disciplinar. Além da sua vocação para exposições, este espaço pode ser utilizado para outro tipo de eventos.

### Condições de Acessibilidade

#### Exterior

- Parque de estacionamento sem lugares reservados.
- O percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço apresenta degraus e piso irregular. O parque de estacionamento é subterrâneo e não existe elevador que permita a deslocação em cadeira de rodas.
- O percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço apresenta lances e piso irregular.
- Porta de entrada principal acessível.

#### Interior

##### Átrio

- Livre de obstáculos, com bilheteira rebaixada.
- Instalações sanitárias adaptadas.

### Percurso entre o átrio e a Área Expositiva e a Sala de Espectáculos

- Livre de obstáculos.
- Escadas parcialmente acessíveis (sem largura mínima adequada e sem guardas dos lados exteriores e/ou corrimãos) para as pessoas com mobilidade condicionada que conseguem fazer uso das mesmas.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

## Área Expositiva

- Acessível.

## Sala de Espectáculos

- 8 Lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada, perto da saída.
- 8 Cadeiras podem ser retiradas quando é preciso criar lugares especiais.

## Bar/Cafetaria

- Acesso livre de obstáculos.
- Interior livre de obstáculos, sem balcão de atendimento rebaixado.

## Acessibilidade da Informação

### Sinalética

- Os mapas de orientação são simples e claros.

## Teatro Camões



Passeio do Neptuno  
Parque das Nações  
1990-193 Lisboa  
218923400  
[info@cnb.pt](mailto:info@cnb.pt)  
[www.cnb.pt](http://www.cnb.pt)

### Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O Teatro Camões foi construído nos anos de 1997-1998, englobado no projecto Expo'98. Actualmente, é sede da Companhia Nacional de Bailado.

### Condições de Acessibilidade

#### Exterior

- Sem parque de estacionamento nem lugares reservados na via pública.
- O percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço livre é de obstáculos.
- O percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço é livre de obstáculos.
- Lanças das passagens de peões rebaixados.
- Porta de entrada principal acessível.

#### Interior

##### Átrio

- Livre de obstáculos, sem bilheteira rebaixada.
- Instalações sanitárias adaptadas.

### Percurso entre o átrio e a Sala de Espectáculos

- Livre de obstáculos.
- Escadas acessíveis para as pessoas com mobilidade condicionada que conseguem fazer uso das mesmas.
- Elevador parcialmente acessível a pessoas em cadeira de rodas (espaço mínimo do interior da cabina sem largura e profundidade adequadas).
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

## Área Expositiva

- Parcialmente acessível (soleiras das portas entre os diferentes espaços, apresentem uma altura superior a 2 cm).

## Sala de Espectáculos

- 6 Lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada, espalhados pela sala, embora sempre ao lado da coxia e perto da saída.

## Bar/Cafetaria

- Acesso livre de obstáculos.
- Interior livre de obstáculos, sem balcão de atendimento rebaixado.

## Acessibilidade da Informação

### Sinalética

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.
- Os percursos estão indicados com símbolos visuais e tácteis de fácil compreensão.

## Teatro Ibérico, Centro de Cultura e Pesquisa da Arte Teatral



Rua de Xabregas, 54´  
1100-440 Lisboa  
218682531  
[geral@teatroiberico.org](mailto:geral@teatroiberico.org)  
[www.teatroiberico.org](http://www.teatroiberico.org)

### Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O Teatro Ibérico - Centro Cultural Pesquisa Arte situa-se no antigo Convento de São Francisco de Xabregas. Neste teatro, além da representação de peças também é promovida a aprendizagem da arte teatral.

### Condições de Acessibilidade

#### Exterior

- Sem parque de estacionamento nem lugares reservados na via pública.
- Os percursos entre o estacionamento e a entrada do espaço e entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do mesmo, apresentam degraus e lancis, suprimidos por rampas.
- Porta de entrada principal acessível.

#### Interior

- Livre de obstáculos, sem bilheteira rebaixada.
- Instalações sanitárias adaptadas.

#### Área Expositiva

- Parcialmente acessível (soleiras das portas entre os diferentes espaços, apresentem uma altura superior a 2 cm).

#### Sala de Espectáculos

- Não existem lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada.

## **Bar/Cafetaria**

- Acesso realizado através de degraus.
- Interior livre de obstáculos, sem balcão de atendimento rebaixado.

## **Acessibilidade do Acervo**

- Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas e na maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.
- Existência de imagens em relevo.

## **Acessibilidade da Informação**

### **Sinalética**

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.
- Os percursos estão indicados com símbolos visuais e tácteis de fácil compreensão.

## Teatro Maria Vitória



Parque Mayer  
1250-164 Lisboa  
213 475 454 – 213 470 468  
[teatromv@sapo.pt](mailto:teatromv@sapo.pt)  
[www.teatromariavitoria.com](http://www.teatromariavitoria.com)

**Horário da Bilheteira:**  
De 3ª.feira a Domingo: das 13,00 às 21,30 h.

### Breve Informação sobre o Espaço Cultural

Inaugurado em 1 de Julho de 1922, num recinto de feira e em pleno centro de Lisboa, no Parque Mayer. O Teatro Maria Vitória é actualmente o único teatro de revista que se encontra em pleno funcionamento, no Parque Mayer, fruto da grande dedicação e perseverança do seu empresário, Helder Freire Costa, mercê de um estatuto de poder sempre contar com artistas de reconhecida qualidade e mérito assim como autores, compositores, coreógrafos, cenógrafos, além de outros colaboradores.

### Condições de Acessibilidade

#### Exterior

- Parque de estacionamento com 3 lugares reservados.
- O percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço é livre de obstáculos.
- O percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço apresenta degraus, lancis, pilaretes, piso irregular e atravessamento de arruamentos.
- Lancis das passagens de peões rebaixados.
- Porta de entrada principal acessível.

#### Interior

#### Átrio

- Livre de obstáculos, com bilheteira rebaixada.
- Instalações sanitárias adaptadas.

### Percurso entre o átrio e a Sala de Espectáculos

- Livre de obstáculos.
- Escadas acessíveis para as pessoas com mobilidade condicionada que conseguem fazer uso das mesmas.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

## **Sala de Espectáculos**

- Existem 2 lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada.

## **Bar/Cafetaria**

- Acesso livre de obstáculos.
- Interior livre de obstáculos, sem balcão de atendimento rebaixado.

## **Acessibilidade da Informação**

### **Sinalética**

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.

## Teatro Meridional



Rua do Açúcar, 64 – Beco da Mitra  
1950-009 Lisboa  
91 804 66 31  
[geral@teatromeridional.net](mailto:geral@teatromeridional.net)  
[www.teatromeridional.net](http://www.teatromeridional.net)

### Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O Teatro Meridional é uma Companhia portuguesa vocacionada para a itinerância que procura nas suas montagens um estilo marcado pelo protagonismo do trabalho de interpretação do actor, fazendo da construção de cada objecto cénico uma aposta de pesquisa e experimentação.

As principais linhas de actuação artística do Teatro Meridional prendem-se com a encenação de textos originais (lançando o desafio a autores para arriscarem a escrita dramática), com a criação de novas dramaturgias baseadas em adaptações de textos não teatrais (com relevo para a ligação ao universo da lusofonia, procurando fazer da língua portuguesa um encontro com a sua própria história), com a encenação e adaptação de textos maiores da dramaturgia mundial, e com a criação de espectáculos onde a palavra não é a principal forma de comunicação cénica.

Companhia fundada em 1992, realizou até à data 51 produções, tendo já apresentado os seus trabalhos em 21 países. Os trabalhos do Teatro Meridional já foram distinguidos 30 vezes a nível nacional e 9 a nível internacional, dos quais se releva o Prémio Europa Novas Realidades Teatrais, 2010.

### Condições de Acessibilidade

#### Exterior

- Sem parque de estacionamento nem lugares reservados na via pública.
- Os percursos entre o estacionamento e a entrada do espaço e entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do mesmo, apresentam lances e piso irregular.
- Porta de entrada principal acessível.

#### Interior

##### Átrio

- Livre de obstáculos, sem bilheteira rebaixada.
- Sem instalações sanitárias adaptadas.

### Percurso entre o átrio e a Sala de Espectáculos

- Livre de obstáculos.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

## Sala de Espectáculos

- 2 Lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada, ao lado da coxia e perto da saída.
- 4 Cadeiras podem ser retiradas quando é preciso criar lugares especiais.

## Bar/Cafetaria

- Acesso livre de obstáculos.
- Interior livre de obstáculos, com balcão de atendimento rebaixado.

## Informação Adicional

- O Teatro fez um pedido à Câmara Municipal de Lisboa para a colocação de uma rampa no acesso ao interior do Teatro, encontrando-se desde 2013 a aguardar uma resposta.

## Teatro Nacional de São Carlos



Rua Serpa Pinto, 9,  
1200-442 Lisboa  
213253000  
[geral@saocarlos.pt](mailto:geral@saocarlos.pt)  
[www.tnsc.pt](http://www.tnsc.pt)

### Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O Teatro Nacional de São Carlos foi inaugurado em 30 de junho de 1793 mantendo-se, ainda atualmente, como o único teatro nacional vocacionado para a produção e apresentação de ópera e de música coral e sinfónica.

Ao longo da sua vivência têm abundado os factos históricos, os episódios sociais e os eventos culturais relevantes, que enriquecem o seu património histórico singular, reunido num edifício de características neoclássicas e de inspiração setecentista e italiana, classificado como imóvel de interesse público em 1928 (8 de setembro de 1928) e Monumento Nacional em 1996 (6 de março de 1996).

Os agrupamentos artísticos residentes são o Coro do Teatro Nacional de São Carlos, criado em 1943, que interpreta o grande repertório operístico e coral-sinfónico, mantendo-se como a única estrutura coral profissional em Portugal; e a Orquestra Sinfónica Portuguesa, cuja origem remonta a 1993.

### Condições de Acessibilidade

#### Exterior

- Sem parque de estacionamento nem lugares reservados na via pública.
- O percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço apresenta degraus, lancis e pilaretes.
- Porta de entrada principal acessível.

#### Interior

#### Átrio

- Existência de degraus, suprimidos por rampa.
- Bilheteira não rebaixada.
- Instalações sanitárias adaptadas.

## **Percurso entre o átrio e a Sala de Espectáculos**

- Livre de obstáculos.
- Escadas inacessíveis.
- Elevador parcialmente acessível a pessoas em cadeira de rodas (altura dos botões de comando superior a 90 cm).
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

## **Área Expositiva**

- Acessível.

## **Sala de Espectáculos**

- 2 Lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada, perto da saída.

## **Bar/Cafetaria**

- Acesso livre de obstáculos.
- Interior com obstáculos (mesas e cadeiras), sendo possível o desvio dos mesmas.

## **Acessibilidade do Acervo**

- O contacto com o acervo é inacessível.

## **Acessibilidade da Informação**

### **Sinalética**

- As saídas e entradas estão bem identificadas.

### **Textos e legendas**

- Painéis, folhetos e roteiros com textos de leitura fácil.

## Teatro Tivoli BBVA



Avenida da Liberdade, nº182 A,  
1250-146 Lisboa  
213151050  
[geral@teatro-tivoli.com](mailto:geral@teatro-tivoli.com)  
[www.teatro-tivoli.com](http://www.teatro-tivoli.com)

### Breve Informação sobre o Espaço Cultural

Inaugurou em 1924 e tornou-se referência cultural em Lisboa. Ao longo dos últimos 90 anos, já passou por diferentes fases, tendo estado fechado no final do século XX.

Em 2012, ganhou novo fôlego ao ser adquirido pela UAU, empresa de entretenimento especializada na concepção, produção e agenciamento de espectáculos e produção de eventos, que visou "devolvê-lo à cidade", mantendo uma programação variada, capaz de satisfazer todos os públicos.

Em 2013, o BBVA deu o seu nome ao Teatro Tivoli, em Lisboa, numa parceria que permitiu ao dono do espaço realizar obras de melhoramento.

### Condições de Acessibilidade

#### Exterior

- Parque público sem lugares de estacionamento reservados.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada livre de obstáculos.

#### Interior

- Porta de entrada/saída principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Átrio de entrada livre de obstáculos.
- Instalação sanitária adaptada.
- Percurso entre o átrio e a sala de espectáculos viabilizado por plataforma elevatória e rampa.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno a pessoas em cadeira de rodas.
- Sala de espectáculos com 5 lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada.
- Percurso entre o bar e a sala de espectáculos livre de obstáculos.
- Disponibilização de 2 funcionários para acompanhar pessoas com necessidades especiais, desde a entrada no edifício até à saída do mesmo.

# LOURES

---

## Casa da Cultura de Sacavém



Urbanização Terraços da Ponte - Parcela P  
2685-119 Sacavém  
21 115 15 53  
[dic@cm-loures.pt](mailto:dic@cm-loures.pt)  
[www.cm-loures.pt](http://www.cm-loures.pt)

### Horário:

De segunda a sexta das 9h às 12h30 e das 14h às 15h30

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

Edifício municipal situado em Sacavém que engloba o Gabinete de Intervenção Social, Serviços de apoio à população da Cooperativa Socioeducativa para Desenvolvimento Comunitário, Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes, Loja Solidária de Sacavém, auditório e sala de Exposições.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- Parque de estacionamento.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada livre de obstáculos
- Lancel do passeio junto à entrada/saída principal rebaixado
- Acesso das pessoas com mobilidade condicionada entre a via pública e o local de entrada/saída principal viabilizado por rampa com inclinação adequada.

### Interior

- Porta de entrada/saída principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada
- Átrio de entrada livre de obstáculos
- Instalação sanitária adaptada
- Percurso entre o átrio e os espaços culturais livre de obstáculos
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno a pessoas em cadeira de rodas

## Centro Comunitário da Apelação



Rua Henrique Barbosa  
2680-372 Apelação  
21 115 15 62  
[dic@cm-loures.pt](mailto:dic@cm-loures.pt)  
[www.cm-loures.pt](http://www.cm-loures.pt)

### Horário:

Segundas, quartas e sextas: das 9h00 às 12h30 | das 14h30 às 16h30  
Terças e quintas: das 9h30 às 12h00

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

Edifício municipal situado na Apelação, que engloba o Gabinete de Intervenção Social, Espaço Integrar, Sala Apelarte, sala de Exposições, Teatro IBISCO – Teatro Inter-Bairros pela Inclusão Social e Cultura do Otimismo, Oficina Social e o Centro UNESCO A Casa da Terra.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- Sem parque de estacionamento.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada livre de obstáculos
- Lancil do passeio junto à entrada/saída principal rebaixado
- Acesso das pessoas com mobilidade condicionada entre a via pública e o local de entrada/saída principal viabilizado por rampa com inclinação adequada.

### Interior

- Porta de entrada/saída principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada
- Átrio de entrada livre de obstáculos
- Instalação sanitária adaptada
- Percurso entre o átrio e os espaços culturais livre de obstáculos
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno a pessoas em cadeira de rodas

# MAFRA

---

## Palácio Nacional de Mafra



Terreiro D. João V  
2640-492 Mafra  
261 817 550  
[geral@pnmafra.dgpc.pt](mailto:geral@pnmafra.dgpc.pt)  
[www.palaciomafra.pt](http://www.palaciomafra.pt)

### Horário:

Das 09.00h às 18.00h (última entrada 17.00h)  
Núcleo de Arte Sacra e Enfermaria encerram das 13.00 às 14.00h  
Encerra às Terças-feiras e nos dias 1 de Janeiro, Domingo de Páscoa, 1 de Maio, Quinta-feira da Ascensão/Espiga (Feriado Municipal) e 25 de Dezembro

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

Mandado construir no século XVIII pelo Rei D. João V em cumprimento de um voto para obter sucessão do seu casamento com D. Maria Ana de Áustria, o Palácio Nacional de Mafra é o mais importante monumento do barroco em Portugal.

Construído em pedra lioz da região, o edifício ocupa uma área de quatro hectares (37.790 m<sup>2</sup>), compreendendo 1200 divisões, mais de 4700 portas e janelas, 156 escadarias e 29 pátios e saguões.

Tal magnificência só foi possível devido ao ouro do Brasil, que permitiu ao monarca por em prática uma política mecenática e de reforço da autoridade régia.

Real Convento de Mafra, o Monarca encomendou para a Basílica a maior colecção de escultura italiana existente fora de Itália e para o Convento uma pintura de grandes mestres italianos, como Masucci, Giaquinto, Trevisani e portugueses como Vieira Lusitano e Inácio de Oliveira Bernardes.

Todos os paramentos e alfaias religiosas vieram também de Itália e de França.

Da Flandres, vieram os dois carrilhões com 92 sinos, que constituem o maior conjunto histórico do mundo.

No reinado de D. José I foi criada aqui uma importante Escola de Escultura, sob a direcção do mestre italiano Alessandro Giusti, de que são exemplo os retábulos de mármore da Basílica.

O Paço irá sofrer uma profunda modificação na época de D. João VI que encomenda uma campanha de decoração mural em várias salas para substituir as com tapeçarias flamengas e tapetes orientais que primitivamente cobriam as paredes.

Datam também desta época os 6 novos órgãos para a Basílica encomendados aos dois mais importantes organeiros da época, Joaquim Machado de Cerveira e António Peres Fontanes. Recentemente restaurados, estes 6 órgãos podem ser ouvidos em concerto todos os 1<sup>os</sup> domingos do mês às 16h.

O monumento possui também uma das mais importantes bibliotecas europeias, verdadeiro repositório do saber iluminista.

Nunca tendo sido residência permanente da Família Real, o Palácio de Mafra foi até ao fim da monarquia frequentemente visitado pelos monarcas, que aqui vinham celebrar algumas festas religiosas ou passar parte do Verão caçando na Tapada.

Foi também em Mafra que o último Rei de Portugal, D. Manuel II passou a sua última noite no país antes da sua partida para o exílio quando da implantação da República, a 5 de Outubro de 1910.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- Parque de Estacionamento com 3 lugares reservados.
- Os percursos entre o estacionamento e a entrada do espaço e entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do mesmo, apresentam piso irregular.
- Lancis das passagens de peões rebaixados a toda a largura.
- Porta de entrada principal acessível.

## Interior

### Átrio

- Livre de obstáculos, sem balcão de atendimento rebaixado.
- Instalações sanitárias adaptadas.

### Percurso entre o átrio e a Área Expositiva

- Realizado através de escadas.
- Escadas acessíveis para as pessoas com mobilidade condicionada que conseguem fazer uso das mesmas.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

### Área Expositiva

- Acessível.

### Acessibilidade do Acervo

- Os visitantes podem tocar em algumas das peças expostas, durante uma sessão especial, sob marcação prévia.

### Programação para Público com Deficiência

- Visitas a público com diferentes tipos de deficiência – cegos, deficiência cognitiva, que deverão ser agendadas previamente.

### Informação Adicional

- Está em projeto a instalação de um elevador.
- Estão a ser preparados áudio-guias.

# ODIVELAS

---

## Auditório do Edifício Municipal Maria Lamas



Parque Maria Lamas  
Rua da Memória, 2A  
2675-409 Odivelas

### Horário:

Dias úteis, 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- Percurso entre o estacionamento e a entrada livre de obstáculos
- Lancel do passeio junto à entrada/saída principal rebaixado
- Acesso das pessoas com mobilidade condicionada entre a via pública e o local de entrada/saída principal viabilizado por rampa com inclinação adequada

### Interior

- Porta de entrada/saída principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada
- Átrio de entrada livre de obstáculos
- Instalação sanitária adaptada
- Sinalética que faculta informação sobre o tipo de acessibilidade disponibilizado pelo espaço
- Percurso entre o átrio e o auditório livre de obstáculos
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno a pessoas em cadeira de rodas
- Auditório com 6 lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada
- Percurso entre o bar e o auditório livre de obstáculos
- Disponibilização de funcionário para acompanhar pessoas com necessidades especiais

## Biblioteca Municipal D. Dinis



Rua Guilherme Gomes Fernandes (Fim)  
2675-625 Odivelas  
21 932 07 70  
[bmdd@cm-odivelas.pt](mailto:bmdd@cm-odivelas.pt)  
[www.cm-odivelas.pt](http://www.cm-odivelas.pt)

### Horário:

Inverno (16 de setembro a 14 de junho)

Serviço de Empréstimo e Salas de leitura infantil, juvenil/multimédia e adultos:

De 3ª a 6ª feira - Das 09h30 às 18h45 | Sábado - Das 09h30 às 16h45

Biblioteca Fora d'Hor@s:

De 2ª a Sábado - Das 09h30 às 23h00

Verão (15 de junho a 15 de setembro)

Serviço de Empréstimo e Salas de leitura infantil, juvenil/multimédia e adultos:

De 3ª a 6ª feira - Das 09h30 às 18h45 | Sábado - Das 09h30 às 14h45

Biblioteca Fora d'Hor@s:

De 2ª a a 6ª feira - Das 09h30 às 23h00 | Sábado - Das 9h30 às 23h00

Mês de agosto: De 2ª a 6ª feira - Das 09h30 às 19h00 | Sábado - Das 9h30 às 15h00

No mês de setembro de 2015, encerra às 24:00horas

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

Situa-se no núcleo histórico da Cidade de Odivelas, próxima do Mosteiro de S. Dinis – actual Instituto de Odivelas. Integra desde Fevereiro de 2000, a Rede de Leitura Pública.

Tem uma área útil de 1620 m2, e conta com vários espaços, cada um com uma funcionalidade específica dirigida a públicos distintos.

Os utilizadores desta Biblioteca encontram aqui um lugar agradável e calmo, onde podem visitar exposições, usufruir das salas de leitura e dos programas de animação cultural de promoção do livro, realizados diariamente pelo grupo de animação residente.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- Parque de estacionamento sem lugares reservados para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço livre de obstáculos.
- Percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço livre de obstáculos.
- Acesso entre a via pública e a porta de entrada principal livre de obstáculos.
- Porta acessível a pessoas com mobilidade condicionada.
- Soleira da porta acessível.

### Interior

#### Átrio

- Apresenta obstáculos (degraus).

## **Percurso entre o átrio e a Sala de Espectáculos/Auditório**

- Livre de obstáculos.
- Desníveis rampeados ou rebaixados.
- Escadas largas com guardas.
- Elevador acessível com botões de comando com sinal luminoso e marcados em Braille.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

## **Área Expositiva**

- Acessível, com portas e corredores largos e desníveis bem assinalados.

## **Sala de Espectáculos/Auditório**

- Algumas cadeiras podem ser retiradas quando for preciso criar lugares especiais.

## **Bar/Cafetaria**

- Acesso livre de obstáculos.
- Interior livre de obstáculos.

## **Acessibilidade da Informação**

- As saídas e entradas estão bem identificadas.

## **Informação adicional**

- Existência de um Serviço de Leitura Especial, destinado a pessoas invisuais ou com dificuldades de visão, proporcionando-lhes uma vasta colecção de documentos (livros e revistas em Braille, livros digitalizados e audiolivros).

## Casa da Juventude de Odivelas



Largo da Memória, n.º 1  
2675 Odivelas  
21 932 0480  
[juventude@cm-odivelas.pt](mailto:juventude@cm-odivelas.pt)  
[www.cm-odivelas.pt](http://www.cm-odivelas.pt)

### Horário:

De Segunda a Sexta-feira das 09h00 às 21h00 e aos Sábados entre as 10h00 e as 16h00.

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

Espaço destinado a todos os jovens dos 13 aos 35 anos. É um espaço onde estes podem estudar, assistir a debates, ver exposições, participar em workshops e ateliers, adquirir o cartão-jovem ou de alberguista, reservar pousadas de juventude e obter informações sobre as mais diversas áreas

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- Percurso entre o estacionamento e a entrada livre de obstáculos
- Lancel do passeio junto à entrada/saída principal rebaixado
- Acesso das pessoas com mobilidade condicionada entre a via pública e o local de entrada/saída principal viabilizado por rampa com inclinação adequada

### Interior

- Porta de entrada/saída principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada
- Átrio de entrada livre de obstáculos
- Balcão de atendimento rebaixado
- Instalação sanitária adaptada
- Percurso entre o átrio e os espaços culturais livre de obstáculos
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno a pessoas em cadeira de rodas
- Sala polivalente com possibilidade de reserva dos lugares necessários para pessoas com mobilidade reduzida
- Disponibilização de funcionário para acompanhar pessoas com necessidades especiais

## Centro Cultural da Malaposta



Rua Angola, Olival Basto  
2620-492 Olival Basto  
21 938 31 00  
[malaposta@malaposta.pt](mailto:malaposta@malaposta.pt)  
[www.malaposta.pt](http://www.malaposta.pt)

### Horário:

Segunda a Sábado – das 11h00 às 21h00 (até às 23h00 em dias de espectáculo)  
Domingo – das 14h00 às 19h00

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O edifício onde funciona o Centro Cultural da Malaposta foi mandado construir pela Câmara Municipal dos Olivais no ano de 1873, numa propriedade denominada 'Quinta do Senhor Roubado ou do Painel das Almas', entre as estradas de Loures e a que segue para Odivelas.

Todo o complexo onde funcionam os serviços da Malaposta, pertenceu a um edifício anterior, construído com outros fins.

Não era um projecto de raiz, mas a recuperação de um vetusto edifício, que nasceu para ser estação da malaposta e acabou como matadouro municipal, no decorrer de 1855/1856, foi construída a posta de casal dos Carreiros.

Este edifício, foi transformado em matadouro municipal... Presumivelmente, alterando a sua imagem arquitectónica original, da qual ainda se pode reconhecer a traça.

Na década de sessenta do século vinte, depois de prestar um bom serviço aos munícipes dos Olivais e de Loures, foi desactivado e ficou ao abandono.

Um novo destino – sede de um projecto cultural inédito. Seria o primeiro Centro Dramático criado em Portugal. Funcionaria como um serviço público de carácter cultural/artístico.

Em Outubro de 1989 o edifício era inaugurado com a apresentação da peça "O Render dos Heróis", de José Cardoso Pires. Aqui decorrem espetáculos de teatro e de dança; aqui se realizam concertos; aqui ouvimos poetas; aqui se fazem exposições; aqui se oferece cinema; aqui se debatem ideias e teorias; aqui acontece arte e cultura, porque a Malaposta é uma casa de cultura, e continua a ser uma casa com arte.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- Parque de estacionamento com 2 lugares reservados.
- Os percursos entre o estacionamento e a entrada do espaço e entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do mesmo são livres de obstáculos.
- Lances das passagens de peões rebaixados.
- Porta de entrada principal acessível.

## Interior

### Átrio

- Livre de obstáculos.
- Instalações sanitárias adaptadas.

### Percurso entre o átrio e a Sala de Espectáculos/Auditório

- Livre de obstáculos.

### Área Expositiva

- Acessível.

### Sala de Espectáculos/Auditório

- Existem lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada, espalhados pela sala/auditório, embora sempre ao lado da coxia, sendo que um ou mais lugares ficam perto da saída.
- Algumas cadeiras podem ser retiradas quando for preciso criar lugares especiais.

### Bar/Cafetaria

- Acesso livre de obstáculos.
- Interior livre de obstáculos.

### Acessibilidade do Acervo

- Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas.
- Os visitantes podem tocar a maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.

### Acessibilidade da Informação

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.

## Colecção Visitável da Escola Profissional Agrícola D. Dinis



Rua Pedro Álvares Cabral  
Paiã  
1679-003 Pontinha  
214 788 840  
[geral.secretaria@epadd-paia.pt](mailto:geral.secretaria@epadd-paia.pt)

### Horário:

A “Colecção Visitável” da Escola Profissional Agrícola D. Dinis, pode ser visitada mediante uma marcação prévia.

### Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O edifício onde se encontra a exposição faz parte do conjunto da Escola Profissional Agrícola D. Dinis e funcionou como vacaria de 1928 a 1998. O espólio preservado pela EPADD compreende, na sua maioria, alfaias e máquinas agrícolas. As vasilhas, desnatadeira, balanças e outros utensílios de pequeno porte surgem ainda como importantes apontamentos de actividades relacionadas com a agricultura. Nesta mostra é também possível ver documentos, imagens e outros objectos que fazem parte da história desta escola (quadros a óleo representando antigos alunos ou de actividades agrícolas oferecidos por antigos alunos, máquina de costura, relógio de parede e sino).

### Condições de Acessibilidade

#### Exterior

- Parque de estacionamento sem lugares reservados.
- O percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço é livre de obstáculos.
- O percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço apresenta degraus, piso irregular e muito íngreme, suprimidos por um transporte dentro da própria escola.
- Lancis das passagens de peões rebaixados.
- Porta de entrada principal acessível.

#### Interior

#### Átrio

- Livre de obstáculos, com balcão de atendimento rebaixado.

### Percurso entre o átrio e a Sala de Espectáculos/Auditório

- Apresenta obstáculos (degraus e desníveis acentuados), existindo no entanto solução para os ultrapassar (apoio dos acompanhantes e/ou de técnicos do museu).
- Escadas largas e com guardas.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

## Área Expositiva

- Acessível, com portas e corredores largos e com espaço entre vitrinas e painéis, dispostos na altura adequada, que permite a circulação de um visitante em cadeira de rodas, embora os desníveis não estejam bem assinalados.

## Sala de Espectáculos/Auditório

- Existem 6 lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada, sendo que um ou mais lugares ficam perto da saída.

## Acessibilidade do Acervo

- Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas.
- Os visitantes podem tocar a maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.

## Acessibilidade da Informação

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.
- Há textos de leitura fácil.
- Dentro dos expositores as legendas podem ser lidas a um metro de distância.

## Moinho da Laureana



Rua dos Moinhos  
Jardim Gertrudes da Velha  
Famões

### Horário:

As visitas estão sujeitas a inscrição prévia na Divisão de Cultura, Turismo e Património Cultural e Junta de Freguesia de Famões.

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

Edificado no segundo quartel do séc. XVIII, este moinho tem as primeiras referências escritas, nos livros de décimas do ano de 1763.

Reflexo do percurso histórico da Atividade moageira, passou de um período áureo, em que laboravam na região do concelho de Odivelas 60 unidades, a um estado de completa degradação e abandono.

Este moinho é um exemplar característico do sul do país e insere-se na tipologia dos moinhos fixos de torre cilíndrica em pedra. O edifício apresenta dois pisos: loja e o sobrado e um piso intermédio de pouca altura, que não ocupa toda a superfície circular. O capelo é móvel por intermédio de um sarilho interior.

O moinho arma-se com quatro velas triangulares em pano, presas às varas que irradiam do mastro. A rotação do mastro é feita através de uma roda dentada de coroa - a entrosga - que transmite o movimento ao veio por meio de um carreto situado no centro do moinho. Aí, está instalado o aparelho de moagem constituído por um casal de mós. O grão corre do tegão para a quelha e daí para o olho da mó, caindo depois, sob a forma de farinha, no panal.

Em 1999, por iniciativa do Município de Odivelas foi decidida a sua recuperação integral e a devolução deste testemunho à população por ocasião da comemoração do 3.º aniversário do Concelho, em 2001.

Desde esta data que O Moinho da Laureana - Famões faz parte do quotidiano de todos os que dele queiram usufruir, quer contemplando a paisagem, quer vendo o moinho de velas desfraldadas, quer observando os seus mecanismos interiores.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- Parque de estacionamento.

### Interior

- Porta de entrada/saída principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada

## Pavilhão Multiusos de Odivelas



Alameda do Porto Pinheiro  
2675-668 Odivelas  
219 346 000  
[multiusodivelas@municipalia.pt](mailto:multiusodivelas@municipalia.pt)  
[www.municipalia.pt](http://www.municipalia.pt)

### Horário:

Secretaria: 2ª a 6ª feira 09:00 às 21:00 | Sábado 09:00 às 13:00 / 14:00 às 17:00.

Ginásios: 2ª a 6ª feira 07:45 às 22:30 | Sábado 09:00 às 17:00.

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

É o segundo maior pavilhão localizado na zona metropolitana de Lisboa, logo a seguir ao Pavilhão Atlântico. É um espaço multifuncional capaz de acolher uma grande variedade de eventos e competições, que permite realizar espetáculos, congressos, conferências, seminários, encontros ecuménicos, pequenas ou grandes reuniões, lançamentos de produtos, catering, feiras e exposições.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- Parque de estacionamento sem lugares reservados.
- Os percursos entre o estacionamento e a entrada do espaço e entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do mesmo são livres de obstáculos.
- Lances das passagens de peões rebaixados.
- Porta de entrada principal acessível.

### Interior

#### Átrio

- Livre de obstáculos.
- Instalações sanitárias adaptadas.

## Percurso entre o átrio e a Sala de Espectáculos/Auditório

- Livre de obstáculos.
- Desníveis rampeados ou rebaixados.
- Escadas largas com guardas, degraus bem iluminados e piso com boa aderência.
- Elevador acessível com botões de comando com sinal luminoso e marcados em Braille e com informação áudio e visual sobre o andar em que a pessoa se encontra.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

## Área Expositiva

- Acessível.

## Sala de Espectáculos/Auditório

- Existem lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada, espalhados pela sala/auditório, embora sempre ao lado da coxia, sendo que um ou mais lugares ficam perto da saída.
- 14 Cadeiras podem ser retiradas quando for preciso criar lugares especiais.

## Posto de Comando do Movimento das Forças Armadas



Quartel do Regimento de Engenharia n.º 1  
Av. do Regimento de Engenharia n.º 1  
1675-103 Pontinha

### Horário:

Visitas orientadas às 4<sup>as</sup> de manhã (10h00 às 12h00); 6<sup>as</sup> à tarde (14h30 às 16h30). Marcação prévia na Divisão de Cultura, Turismo e Património Cultural e Bibliotecas - Odivelas

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O edifício do Posto de Comando do MFA, instalado no Regimento de Engenharia nº 1 da Pontinha, embora sem qualquer valor arquitectónico, procura salvaguardar a memória histórica associada ao local que acolheu o Posto de Comando do Movimento das Forças Armadas responsável pela condução das operações militares contra o regime ditatorial em vigor até 25 de Abril de 1974. O programa do MFA foi dado a conhecer ao país a partir de um pavilhão pré-fabricado, onde foi montada a sala de operações, que reunia um conjunto de equipamentos como rádios, telefones e transmissores, assim como armas, munições e mapas. Neste local estiveram detidos Marcelo Caetano, conduzido pelo capitão Salgueiro Maia, Silva Pais, director da PIDE/DGS e Ruy Patrício, ministro dos Negócios Estrangeiros. O Núcleo Museológico do MFA, instalado no referido pavilhão, reproduz esse espaço no dia 25 de Abril de 1974, com a Sala de Operações integralmente montada, uma sala de exposição permanente e uma sala de exposições temporárias, um auditório e uma sala de audiovisuais. Este imóvel encontra-se Em Vias de Classificação.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- Parque de estacionamento.

### Interior

- Porta de entrada/saída principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Átrio de entrada livre de obstáculos.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno a pessoas em cadeira de rodas.

# SINTRA

---

## Castelo dos Mouros



Sintra  
219237300  
[info@parquesdesintra.pt](mailto:info@parquesdesintra.pt)  
[www.parquesdesintra.pt](http://www.parquesdesintra.pt)

**Horário:**

09h30 – 20h00, último bilhete 19h00 (até 24 de Outubro de 2015)

### Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O Castelo dos Mouros permite admirar, ao longo dos caminhos de ronda, por entre penedos e sobre penhascos, uma paisagem única que se estende até ao oceano Atlântico. Sobranceiro à Serra de Sintra, e de configuração irregular, consiste numa fortificação construída em torno do século X após a conquista muçulmana da Península Ibérica, sendo ampliada depois da reconquista cristã.

### Condições de Acessibilidade

#### Exterior

- Parque de Estacionamento com 1 lugar reservado (aconselha-se a consulta prévia para garantir que o lugar está disponível ou para se providenciarem alternativas).
- O percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço apresenta piso irregular, suprimido pela ajuda do staff e equipamento de tracção swisstrac (este equipamento, bem como cadeiras de rodas, estão disponíveis mediante reserva).
- O percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço com piso muito íngreme, suprimido pela ajuda do staff e equipamento de tracção swisstrac (este equipamento, bem como cadeiras de rodas, estão disponíveis mediante reserva).
- Durante o percurso será possível visitar a Igreja, que é actualmente Centro de Interpretação e Musealização do Campo de Investigação Arqueológica, acessível através de plataforma elevatória vertical.
- Porta de entrada principal acessível.

#### Interior

#### Centro de Apoio ao Visitante

- Instalações sanitárias adaptadas.

#### Igreja do Castelo

- Espaço expositivo acessível através de plataforma elevatória.
- Mobiliário adequado a visitantes em cadeira de rodas.

## Muralha do Castelo

- Acesso através de plataforma elevatória.



Plataforma elevatória vertical | ©PSML | Wilson Pereira

## Bar/Cafetaria

- Acesso livre de obstáculos.
- Interior livre de obstáculos, sem balcão de atendimento rebaixado.

## Acessibilidade da Informação

### Sinalética

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.
- Mapa com indicação do percurso mais recomendado para pessoas com mobilidade condicionada, disponível na bilheteira.

### Multimédia

- Existem Audioguias e Audiodescrição, para pessoas com baixa visão.

### Informação Adicional

- A grande maioria dos colaboradores tem formação básica em Língua Gestual Portuguesa, pelo que à chegada à bilheteira poderá fazer o contacto desta forma. A bilheteira tem também disponível um serviço de intérprete de Língua Gestual através de videochamada (Serviin) que facilitará o esclarecimento de questões relacionadas com a visita.

## Centro Cultural Olga Cadaval – Auditório Acácio Barreiros



Praça Dr. Francisco Sá Carneiro

2710-720 Sintra

219 107 110

[geral.ccoc@cm-sintra.pt](mailto:geral.ccoc@cm-sintra.pt)

[www.ccolgacadaval.pt](http://www.ccolgacadaval.pt)

### Breve Informação sobre o Espaço Cultural

Construído em 1945 sob projeto do arquiteto Manuel Joaquim Norte Júnior, o então Cine-Teatro Carlos Manuel foi, durante muitos anos, o único cinema de Sintra. Durante cerca de 40 anos fez parte do quotidiano da vida social e cultural Sintrense, encontrando-se fortemente enraizado na memória coletiva do município.

Ao incêndio que, em 1985, destruiu grande parte do edifício, seguiram-se alguns anos de abandono durante os quais eventos culturais temporários utilizam parcialmente os espaços ainda disponíveis.

Reconhecendo não só o valor e representatividade do edifício, como a necessidade de uma nova sala de cinema e espetáculos para a vila de Sintra que pudesse abrigar, entre outros, eventos do já prestigiado Festival de Sintra, a Câmara Municipal decidiu adquirir o imóvel – o que se concretizou em 1987 – e promover a sua reconversão e reabilitação.

O Auditório Acácio Barreiros (Pequeno Auditório), com uma lotação de 272 lugares, concebido como sala de cinema e de conferências, está equipado para pequenos espetáculos de música e teatro. De entre os espaços de apoio mais significativos, destacam-se uma Sala de Ensaios de área equivalente à cena do Auditório Jorge Sampaio ou ainda um conjunto de camarins coletivos subdivisíveis e de 6 camarins individuais que, no total permitem receber cerca de 172 artistas em simultâneo.

### Condições de Acessibilidade

#### Exterior

- Sem parque de Estacionamento.
- 1 Lugar reservado na via pública para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- O percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço apresenta piso irregular, não permitindo a deslocação autónoma de pessoas em cadeira de rodas, no entanto, caso a pessoa se desloque em automóvel, o mesmo pode ser estacionado na praça fronteira ao CCOC. Para isso, basta pedir ao segurança para baixar o pilarete (de preferência entrar em contacto antecipadamente e falar com alguém da produção para deixá-lo de sobreaviso).
- O percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço apresenta degraus e piso irregular, não permitindo a deslocação autónoma de pessoas em cadeira de rodas.
- Acesso ao edifício realizado através de pórtico plano.
- Soleira da porta de entrada principal com altura superior a 2 cm, não permitindo o acesso autónomo a pessoas que se desloquem em cadeira de rodas.

## Interior

### Átrio

- Existência de degraus, suprimidos por rampa.
- Sem balcão de atendimento rebaixado.

### Percurso no Interior

- Livre de obstáculos.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.
- Instalações sanitárias adaptadas.

### Auditório

- 2 Lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada, sendo que 1 deles está perto da saída.

## Acessibilidade da Informação

### Sinalética

- Sem mapa de orientação táctil.
- A identificação dos espaços faz-se de forma clara.

## Recursos de Acessibilidade em Espectáculos

- O Auditório não oferece recursos de acessibilidade para a inclusão cultural das pessoas com deficiências visual e auditiva nos espectáculos que apresenta.

## Centro Cultural Olga Cadaval – Auditório Jorge Sampaio



Praça Dr. Francisco Sá Carneiro  
2710-720 Sintra  
219 107 110  
[geral.ccoc@cm-sintra.pt](mailto:geral.ccoc@cm-sintra.pt)  
[www.ccolgacadaval.pt](http://www.ccolgacadaval.pt)

### Breve Informação sobre o Espaço Cultural

Construído em 1945 sob projeto do arquiteto Manuel Joaquim Norte Júnior, o então Cine-Teatro Carlos Manuel foi, durante muitos anos, o único cinema de Sintra. Durante cerca de 40 anos fez parte do quotidiano da vida social e cultural Sintrense, encontrando-se fortemente enraizado na memória coletiva do município.

Ao incêndio que, em 1985, destruiu grande parte do edifício, seguiram-se alguns anos de abandono durante os quais eventos culturais temporários utilizam parcialmente os espaços ainda disponíveis.

Reconhecendo não só o valor e representatividade do edifício, como a necessidade de uma nova sala de cinema e espetáculos para a vila de Sintra que pudesse abrigar, entre outros, eventos do já prestigiado Festival de Sintra, a Câmara Municipal decidiu adquirir o imóvel – o que se concretizou em 1987 – e promover a sua reconversão e reabilitação.

O Auditório Jorge Sampaio (Grande Auditório) tem uma lotação total de 967 lugares, sendo destes 68 em lugares amovíveis no prolongamento da plateia sobre o fosso de orquestra e os restantes distribuídos numa plateia, no balcão e em dois níveis de galerias laterais. É uma sala de teatro polivalente, preparada para receber todos os espetáculos de música, teatro, ópera e dança, bem como congressos e conferências.

### Condições de Acessibilidade

#### Exterior

- Sem parque de Estacionamento.
- 1 Lugar reservado na via pública para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- O percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço apresenta piso irregular, não permitindo a deslocação autónoma de pessoas em cadeira de rodas, no entanto, caso a pessoa se desloque em automóvel, o mesmo pode ser estacionado na praça fronteira ao CCOC. Para isso, basta pedir ao segurança para baixar o pilarete (de preferência entrar em contacto antecipadamente e falar com alguém da produção para deixá-lo de sobreaviso).
- O percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço apresenta degraus e piso irregular, não permitindo a deslocação autónoma de pessoas em cadeira de rodas.
- Acesso ao edifício realizado através de pórtico plano.
- Soleira da porta de entrada principal com altura superior a 2 cm, não permitindo o acesso autónomo a pessoas que se desloquem em cadeira de rodas.

## Interior

### Átrio

- Existência de degraus, suprimidos por rampa.
- Sem balcão de atendimento rebaixado.

### Percurso no Interior

- Livre de obstáculos.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.
- Escadas acessíveis para as pessoas com mobilidade condicionada que conseguem fazer uso das mesmas.
- Instalações sanitárias adaptadas.

### Auditório

- 5 Lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada, perto da saída.

### Acessibilidade da Informação

#### Sinalética

- Sem mapa de orientação táctil.
- A identificação dos espaços faz-se de forma clara.

### Recursos de Acessibilidade em Espectáculos

- O Auditório não oferece recursos de acessibilidade para a inclusão cultural das pessoas com deficiências visual e auditiva nos espectáculos que apresenta.

## Espaço Teatroesfera



Rua Cidade Desportiva Monte Abraão  
2745-012 Queluz  
214 303 404  
[fuieuquefiz@teatroesfera.com](mailto:fuieuquefiz@teatroesfera.com)  
[www.teatroesfera.com](http://www.teatroesfera.com)

### Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O Grupo Teatroesfera é uma estrutura artística subsidiada pelo Governo de Portugal-Secretaria de Estado da Cultura/ Direção Geral das Artes, e pela Câmara Municipal de Sintra, que se constituiu em Março de 1995. Formado por atores profissionais com experiência em várias companhias nacionais que firmaram uma relação artística no trabalho em comum no Teatro da Veredas (premiado pela associação de críticos como grupo revelação) tem a sua sede em Queluz, Monte Abraão, possuindo um espaço próprio, que foi edificado em 2001 com o apoio da Câmara Municipal de Sintra.

Um dos princípios estruturantes do Grupo Teatroesfera é a relação com a comunidade envolvente. Durante a sua existência, cativou o público com espetáculos como “FINCA-TE”-Festival Internacional de Café-Teatro da Cidade de Queluz e com “Num Abril e fechar d’Olhos”, coprodução com a Acert, integrado nas Comemorações dos trinta anos do 25 de Abril da Câmara Municipal de Sintra e na Programação Festas das Cidades do Euro 2004.

A sua linha artística é a acumulação de vários anos de pesquisa, integrando vários encenadores, criando uma diversidade de programação e estímulos culturais.

Nas peças do Teatroesfera, o trabalho de ator é reconhecido como génese da criação, complementada por imagens de qualidade e rigor numa visão cenográfica de particular mobilidade, capacidade de transformação e envolvimento. A companhia teatral centra a sua criação artística no trabalho do ator, fundamentação para a programação dos espetáculos e escolha de várias linhas dramaturgias que sublimam a criatividade dos intérpretes.

O resultado são espetáculos de um rigoroso trabalho de ator, com uma grande dose de suspense, diversas vertentes do humor mesmo naqueles com temas incómodos, sempre intrincados por valores e direitos de igualdade e de respeito pelo ser humano com um tom de surrealismo ou non-sense poético do universo suburbano.

Consciente da importância da mediação cultural e do ensino artístico, reorganizou atividades como espaços de debate, ateliês e espetáculos para crianças no Projeto IUP!- Aqui fabricam-se Sonhos.

### Condições de Acessibilidade

#### Exterior

- Parque de estacionamento sem lugares reservados.
- O percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço é livre de obstáculos.
- O percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço apresenta degraus, lancis e piso muito íngreme.
- Porta de entrada principal acessível.

## Interior

### Átrio

- Livre de obstáculos, sem bilheteira rebaixada.
- Instalações sanitárias adaptadas.

### Percurso entre o átrio e a Sala de Espectáculos

- Livre de obstáculos.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

### Sala de Espectáculos

- Sem lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada.

### Bar/Cafetaria

- Acesso livre de obstáculos.
- Interior livre de obstáculos, sem balcão rebaixado.

### Acessibilidade do Acervo

- Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas.
- Os visitantes podem tocar a maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.

### Acessibilidade da Informação

#### Textos e legendas

- Painéis com textos de leitura fácil.
- Dentro dos expositores as legendas podem ser lidas a um metro de distância.

## Museu do Arqueológico de São Miguel de Odrinhas



Av. Prof. Doutor D. Fernando d'Almeida  
2705-739 São João das Lampas  
219609520  
[dcul.masmo.divulgacao@cm-sintra.pt](mailto:dcul.masmo.divulgacao@cm-sintra.pt)  
[www.museuarqueologicodeodrinhas.pt](http://www.museuarqueologicodeodrinhas.pt)

### Horário:

De Terça-feira a Sábado, das 10.00 às 13.00 e das 14.00 às 18.00  
O Museu encerra aos Domingos, Segundas-feiras e Feriados  
A Biblioteca encerra durante o mês de Agosto

### Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas situa-se na pitoresca freguesia de Odrinhas, concelho de Sintra, entre a luxuriante Serra de Sintra e o imenso Oceano Atlântico.

O Museu remonta a meados do século XVI, quando alguns eruditos começaram a juntar na Ermida local, vestígios Romanos oriundos dos muitos campos em redor.

A riqueza do espólio reunido denotou uma forte presença Romana na região, criando-se em 1955 o projecto de um espaço museológico para o albergar, preservar e divulgar.

Mais recentemente todo o espaço foi restaurado, ampliado e melhorado, albergando o espólio do antigo museu, uma biblioteca especializada, um auditório, vários gabinetes de estudo, serviços de restauro e muitas actividades e áreas pedagógicas e de lazer.

O Museu especializa-se hoje em duas áreas especiais: a Secção Epigráfica, abrangendo mais de dois milénios, desde a época etrusca à Idade Moderna, e a Secção Arqueológica, que reúne muitos milhares de peças exumadas nas numerosas estações arqueológicas do Termo de Sintra, desde o Paleolítico Médio ao século XVIII. Parte integrante do percurso museológico, as ruínas de uma villa romana e a igreja medieval de São Miguel, são importantes pontos de visita que demonstram a importância arqueológica e histórica deste lugar que vale a pena conhecer.

As ruínas de Odrinhas estão classificadas como Imóvel de Interesse Público desde 1950.

### Condições de Acessibilidade

#### Exterior

- Parque de estacionamento sem lugares reservados.
- Os percursos entre o estacionamento e a entrada do espaço e entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do mesmo são livres de obstáculos.
- Porta de entrada principal acessível.

#### Interior

##### Átrio

- Livre de obstáculos, sem balcão de atendimento rebaixado.
- Instalações sanitárias adaptadas.

## Percurso entre o átrio e a Área Expositiva

- Livre de obstáculos.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

## Área Expositiva

- Acessível.

## Auditório

- 2 Lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada, espalhados pelo auditório, embora sempre ao lado da coxia. E perto da saída.

## Bar/Cafetaria

- Acesso livre de obstáculos.
- Interior livre de obstáculos, sem balcão de atendimento rebaixado.

## Acessibilidade do Acervo

- Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas.
- Os visitantes podem tocar a maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.

## Acessibilidade da Informação

### Sinalética

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.
- Os percursos estão indicados com símbolos visuais e tácteis de fácil compreensão.

### Textos e legendas

- Painéis com textos de leitura fácil.
- Dentro dos expositores as legendas podem ser lidas a um metro de distância.

## Museu do Ar



Granja do Marquês  
2715-021 Pêro Pinheiro  
219678984  
[museudoar@emfa.pt](mailto:museudoar@emfa.pt)  
<http://www.emfa.pt/www/po/musar/>

### Horário:

3<sup>a</sup>feira a domingo – 10h | 17h  
Encerra à 2<sup>a</sup>feira e nos dias 24, 25 e 31 de Dezembro e 01 de Janeiro.

### Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O Museu do Ar abriu ao público em 1 de julho de 1971, em Alverca. O espaço tornou-se insuficiente pelo aumento de acervo tendo-se decidido criar um novo espaço em Sintra, junto à Base Aérea N<sup>o</sup>1, inaugurado em 2009.

Numa área com mais de 8000 m<sup>2</sup> estão expostos mais de 40 aviões e helicópteros, simuladores, motores, hélices e outros equipamentos aeronáuticos.

A exposição transporta o visitante numa viagem de mais de 100 anos pela História da Aviação em Portugal, documentando a grande aventura do Homem, Voar.

O visitante encontra uma valiosa coleção de aviões históricos com destaque para o Junker JU52 (1930), o Avro Cadet (1931), o DH-87 Hornet (1934), o DH-89 Dragon Rapide (1934), o Spitfire (1934), o DC-3 Dakota (1935), o F-86 Sabre (1947).

O Museu apresenta a história da TAP – Transportes Aéreos Portugueses, destacando-se o primeiro simulador de voo por instrumentos, fardamento e louça utilizada a bordo.

O acervo da ANA – Aeroportos de Portugal reflecte a sua actividade ao longo do tempo. Está exposta a maqueta original do Aeroporto de Lisboa inaugurado em 1942. Expõem-se os equipamentos originais da primeira Torre de Controlo de Tráfego Aéreo, bem como o respectivo mobiliário original.

O Museu do Ar está dotado de um auditório multimédia, onde se podem visualizar filmes e documentários sobre temas aeronáuticos.

Nos 3 Hangares Históricos está representada a Aviação Civil e Desportiva, aviões da Força Aérea utilizados na Guerra Colonial e aviões a jacto da Força Aérea utilizados no treino avançado de pilotagem. Neste espaço expõe-se igualmente o avião Dassault Falcon 20 usado inicialmente no transporte VIP e, mais tarde, em voos de calibração de equipamentos electrónicos de apoio à navegação aérea.

A Sala dos Pioneiros transporta-nos ao período das grandes viagens aéreas dos portugueses pelo mundo. Mostram-se documentos pessoais, troféus e instrumentos de navegação usados na época. Destacam-se os voos mais importantes feitos por Sacadura Cabral, Gago Coutinho, Sarmento de Beires, Brito Pais, Humberto da Cruz e Carlos Bleck.

### Condições de Acessibilidade

#### Exterior

- Parque de estacionamento com 2 lugares reservados.
- O percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço é livre de obstáculos.
- O percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço apresenta piso irregular.
- Lancis das passagens de peões rebaixados.
- Porta de entrada principal acessível.

## Interior

### Átrio

- Livre de obstáculos, sem balcão de atendimento rebaixado.
- Instalações sanitárias adaptadas.

### Percurso entre o átrio e a Área Expositiva

- Livre de obstáculos.
- Escadas acessíveis para as pessoas com mobilidade condicionada que conseguem fazer uso das mesmas.
- Plataforma elevatória, que permite o acesso ao piso superior.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

### Área Expositiva

- Acessível.

### Bar/Cafetaria

- Acesso livre de obstáculos.
- Interior livre de obstáculos, sem balcão de atendimento rebaixado.

### Acessibilidade do Acervo

- Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas.
- Os visitantes podem tocar a maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.

### Acessibilidade da Informação

#### Sinalética

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.
- Os percursos estão indicados com símbolos visuais de fácil compreensão.

#### Textos e legendas

- Painéis, folhetos e roteiros com textos de leitura fácil.

## Palácio Nacional de Sintra



Sintra  
219237300  
[info@parquesdesintra.pt](mailto:info@parquesdesintra.pt)  
[www.parquesdesintra.pt](http://www.parquesdesintra.pt)

### Horário:

09h30 – 19h00, último bilhete 18h30 (até 24 de Outubro de 2015)

### Breve Informação sobre o Espaço Cultural

A história milenar do Paço da Vila de Sintra começa durante o domínio muçulmano na Península Ibérica. Já referido no século XI, o primitivo palácio mouro – propriedade da Coroa portuguesa a partir da conquista de Lisboa por D. Afonso Henriques (1147), 1º Rei de Portugal – é intervencionado pela primeira vez em 1281, no reinado de D. Dinis. Novos corpos construtivos são acrescentados ao longo do tempo, sob os reinados de D. Dinis, D. João I e D. Manuel I, mantendo a sua silhueta desde meados do século XVI.

A disposição dos espaços em altura, adaptando-se ao terreno; a organização intimista dos pátios interiores a céu aberto, onde se ouve a água a correr; as suas janelas com arcos ultrapassados; e os revestimentos azulejares de ricos padrões geométricos, evidenciam a ligação mourisca dos artífices que edificaram e embelezaram o Palácio.

### Condições de Acessibilidade

#### Exterior

- 1 Lugar de estacionamento reservado na via pública.
- O percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço apresenta piso irregular, muito íngreme, suprimido por equipamento de tracção swisstrac (este equipamento, bem como cadeiras de rodas, estão disponíveis mediante reserva).
- Em caso de dificuldade na movimentação da cadeira de rodas manual por parte do acompanhante ou do próprio até ao Palácio, poderá ser disponibilizado auxílio neste troço.
- Visitantes que se movimentem em cadeira de rodas terão que optar por entrada alternativa devido aos lances de escadas.

#### Interior

- O interior do Palácio é acessível em 600 m<sup>2</sup>, nomeadamente a Cozinha do Palácio, Sala Manuelina, Sala dos Archeiros e Sala dos Cisnes.
- Instalações Sanitárias adaptadas no interior da Sala Manuelina.

#### Cozinha

- É possível aceder a este espaço com a utilização do equipamento de tracção.

## Sala Manuelina, Sala dos Archeiros e Sala dos Cisnes

● Os visitantes com mobilidade condicionada podem também aceder a estes espaços, através de rampas amovíveis, disponíveis mediante reserva.



Rampa | ©PSML | Wilson Pereira

## Acessibilidade da Informação

### Sinalética

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.
- Toda a sinalética inclui pictogramas, painéis antirreflexo e letras legíveis.

### Informação Adicional

- A grande maioria dos colaboradores tem formação básica em Língua Gestual Portuguesa, pelo que à chegada à bilheteira poderá fazer o contacto desta forma. A bilheteira tem também disponível um serviço de intérprete de Língua Gestual através de videochamada (Serviin) que facilitará o esclarecimento de questões relacionadas com a visita.
- Podem ser requisitadas visitas guiadas mediante reserva, com indicação das necessidades especiais do visitante.

## Palácio Nacional e Jardins de Queluz



Queluz  
219237300  
[info@parquesdesintra.pt](mailto:info@parquesdesintra.pt)  
[www.parquesdesintra.pt](http://www.parquesdesintra.pt)

### Horário:

9h00 – 19h00, último bilhete 18h00  
(até 24 de Outubro de 2015)

### Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O Palácio Nacional de Queluz e os seus jardins históricos constituem um dos exemplos mais extraordinários da ligação harmoniosa entre paisagem e arquitetura palaciana em Portugal. Ilustram a evolução do gosto da Corte nos séculos XVIII e XIX, período marcado pelo barroco, o rococó e o neoclassicismo.

Mandado construir em 1747 pelo futuro D. Pedro III, consorte de D. Maria I, o Palácio de Queluz foi inicialmente concebido como residência de verão, tornando-se espaço privilegiado de lazer e entretenimento da Família Real, que o habitou em permanência de 1794 até à partida para o Brasil, em 1807, na sequência das invasões francesas.

### Condições de Acessibilidade

#### Exterior

- Parque de Estacionamento com 1 lugar reservado.
- O percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço apresenta piso irregular, suprimido pela ajuda do staff e equipamento de tração swisstrac (este equipamento, bem como cadeiras de rodas manuais de chassi de encartar, estão disponíveis mediante reserva).
- Poderá aceder de forma independente à bilheteira e ao interior através de rampas.

#### Interior

#### Área Expositiva

- Acessível.

## Jardins

- Acesso realizado através de rampa.
- Os Jardins de Malta e Pênsil poderão ser visitados, sendo que o equipamento de tração swisstrac facilitará a movimentação da cadeira de rodas.



Rampa e equipamento de tração swisstrac | ©PSML | Wilson Pereira

## Bar/Cafetaria

- Acesso livre de obstáculos.
- Interior livre de obstáculos, sem balcão de atendimento rebaixado.

## Acessibilidade da Informação

### Sinalética

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.

### Multimédia

- Existem Audioguias e Audiodescrição, para pessoas com baixa visão.

## Informação Adicional

- A grande maioria dos colaboradores tem formação básica em Língua Gestual Portuguesa, pelo que à chegada à bilheteira poderá fazer o contacto desta forma. A bilheteira tem também disponível um serviço de intérprete de Língua Gestual através de videochamada (Serviin) que facilitará o esclarecimento de questões relacionadas com a visita.
- Podem ser requisitadas visitas guiadas mediante reserva, com indicação das necessidades especiais do visitante.

## Parque e Palácio de Monserrate



Sintra  
219237300  
[info@parquesdesintra.pt](mailto:info@parquesdesintra.pt)  
[www.parquesdesintra.pt](http://www.parquesdesintra.pt)

### Horário:

Parque: 09h30 – 20h00, último bilhete 19h00  
Palácio: 09h30 – 19h00, último bilhete 18h15  
(até 24 de Outubro de 2015)

### Breve Informação sobre o Espaço Cultural

Próxima do centro histórico de Sintra, situa-se uma das mais belas criações arquitetónicas e paisagísticas do Romantismo em Portugal: o Parque e Palácio de Monserrate, testemunhos ímpares dos ecletismos do século XIX. O Palácio combina influências góticas, indianas e sugestões mouriscas, bem como motivos exóticos e vegetalistas que se prolongam harmoniosamente no exterior.

Os jardins receberam espécies vindas de todo o mundo e foram organizados por áreas geográficas. O relvado fronteiro ao Palácio permite o descanso merecido, durante a descoberta de um dos mais ricos jardins botânicos portugueses.

### Condições de Acessibilidade

#### Exterior

- Parque de Estacionamento com 2 lugares reservados.
- Os percursos entre o estacionamento e a entrada do espaço e entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do mesmo são acessíveis com o uso de equipamento de tração swisstrac (este equipamento, bem como cadeiras de rodas manuais de chassi de encartar, estão disponíveis mediante reserva).
- Existência de um percurso rampeado desde a entrada até ao Palácio, com especial atenção para partes de elevada inclinação. Sugere-se que este seja efectuado com acompanhante.

#### Interior

- O piso térreo do Palácio é acessível. Não há acesso ao 2º piso e à cozinha para pessoas com mobilidade condicionada.
- No interior do Palácio está disponível um modelo tridimensional do Palácio onde visitantes podem tocar e conhecer melhor a volumetria do edifício.
- Instalações Sanitárias adaptadas.

#### Parque

- O Parque de Monserrate é acessível com o uso de equipamento de tração Swisstrac, que permite chegar ao, Roseiral, Jardim do México e Lagos.
- Também poderá ser utilizado o carrinho eléctrico “HopOn HopOff” acessível a um visitante em cadeira de rodas.

## Bar/Cafetaria

- Acesso livre de obstáculos.
- Interior livre de obstáculos, sem balcão de atendimento rebaixado.

## Acessibilidade da Informação

### Sinalética

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.
- Mapa com indicação do percurso mais recomendado para pessoas com mobilidade condicionada, disponível na bilheteira.

### Multimédia

- Existem Audioguias e Audiodescrição, para pessoas com baixa visão.

## Programação para Público com Deficiência

- Visitas sensoriais ao Parque de Monserrate e Palácio de Monserrate.
- Visitas com intérprete de Língua Gestual Portuguesa.

## Informação Adicional

- A grande maioria dos colaboradores tem formação básica em Língua Gestual Portuguesa, pelo que à chegada à bilheteira poderá fazer o contacto desta forma. A bilheteira tem também disponível um serviço de intérprete de Língua Gestual através de videochamada (Serviin) que facilitará o esclarecimento de questões relacionadas com a visita.
- Podem ser requisitadas visitas guiadas mediante reserva, com indicação das necessidades especiais do visitante.



Serviço de intérprete de Língua Gestual através de videochamada (Serviin) | ©PSML | Wilson Pereira

## Parque e Palácio Nacional da Pena



Sintra  
219237300  
[info@parquesdesintra.pt](mailto:info@parquesdesintra.pt)  
[www.parquesdesintra.pt](http://www.parquesdesintra.pt)

### Horário:

Parque: 09h30 – 20h00, último bilhete 19h00  
Palácio: 09h45 – 19h00, último bilhete 18h15  
Terraço: 09h45 – 19h30, último bilhete 18h45  
(até 24 de Outubro de 2015)

### Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O Parque e o Palácio da Pena, implantados na serra de Sintra e fruto do génio criativo de D. Fernando II, são o expoente máximo do Romantismo do século XIX em Portugal, com referências arquitetónicas de influência manuelina e mourisca.

O Palácio foi construído para ser observado de qualquer ponto do Parque, floresta e jardins luxuriantes com mais de quinhentas espécies arbóreas oriundas dos quatro cantos do mundo.

### Condições de Acessibilidade

#### Exterior

- Parque de Estacionamento com 1 lugar reservado (aconselha-se a consulta prévia para garantir que o lugar está disponível ou para se providenciarem alternativas).
- Percurso inclinado até à base do Palácio, aconselhando-se o uso do autocarro (transfer), acessível a um visitante em cadeira de rodas, que fará a ligação entre a entrada do Parque e a base do Palácio, com possibilidade de transporte de uma cadeira de rodas. Chama-se a atenção para a existência de uma rampa de acesso de grande inclinação até à entrada do Palácio (Porta Férrea). Se solicitado, o equipamento de tração swisstrac poderá encontrar-se disponível na base do Palácio, para uso do visitante e permitirá a fruição no percurso com segurança e autonomia.
- Cadeiras de rodas manuais de chassi de encartar estão disponíveis, mediante reserva. Em caso de dificuldade na movimentação da cadeira de rodas manual por parte do acompanhante ou do próprio até ao local do transfer para o Palácio poderá ser disponibilizado auxílio neste troço.
- Porta de entrada principal acessível.

#### Interior

- O interior do Palácio não é acessível a pessoas com mobilidade condicionada (existem degraus ao longo de todo o percurso).
- Instalações Sanitárias adaptadas.

## Cozinha

- Acessível.

## Terraços

- Acesso sem obstáculos.

## Parque e Jardins

- O acesso ao parque e jardins poderá ser feito através do equipamento de tração, disponível mediante reserva, ou de carrinho eléctrico “HopOn HopOff” acessível a um visitante em cadeira de rodas.



Carrinho eléctrico “HopOn HopOff” | ©PSML | Wilson Pereira

## Chalet da Condessa D’Edla

- Acessível no piso térreo, com instalações sanitárias adaptadas, no seu interior.

## Bar/Cafetaria

- Acesso livre de obstáculos.
- Interior livre de obstáculos, sem balcão de atendimento rebaixado.

## Acessibilidade da Informação

### Sinalética

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.
- Mapa com indicação do percurso mais recomendado para pessoas com mobilidade condicionada, disponível na bilheteira.
- Toda a sinalética inclui pictogramas, painéis antirreflexo e letras legíveis.



Sinalética | ©PSML | Wilson Pereira

## **Textos e legendas**

- Painéis com textos de leitura fácil.

## **Multimédia**

- Existem Audioguias e Audiodescrição, para pessoas com baixa visão.

## **Programação para Público com Deficiência**

- Visitas sensoriais ao Parque da Pena.
- Visitas com intérprete de Língua Gestual Portuguesa.

## **Informação Adicional**

- A grande maioria dos colaboradores tem formação básica em Língua Gestual Portuguesa, pelo que à chegada à bilheteira poderá fazer o contacto desta forma. A bilheteira tem também disponível um serviço de intérprete de Língua Gestual através de videochamada (Serviin) que facilitará o esclarecimento de questões relacionadas com a visita.
- Podem ser requisitadas visitas guiadas mediante reserva, com indicação das necessidades especiais do visitante.

# SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

---

## CILT – Centro de Interpretação das Linhas de Torres



Praça Dr. Eugénio Dias, n.º 12  
2590-016 Sobral de Monte Agraço  
261 942 296  
[cilt@cm-sobral.pt](mailto:cilt@cm-sobral.pt)  
[www.cilt.pt](http://www.cilt.pt)

### Horário:

De Terça-feira a Domingo – 10h30 às 13h00 e das 14h00 às 18h30  
Encerra Feriados e 2.ª Feiras

### Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O Centro de Interpretação das Linhas de Torres está instalado num edifício quatrocentista, em pleno centro histórico da vila de Sobral de Monte Agraço. A sua localização está carregada de simbolismo histórico pois, o local foi palco do mais importante recontro militar frente às Linhas de Torres, a 12 de Outubro de 1810, quando a guarda avançada do VIII Corpo de Junot marchou sobre a vila e atacou os postos avançados de Spencer. Os combates prosseguiram no interior da povoação, acabando a vila nas mãos do inimigo, que ali permaneceu até à sua retirada das Linhas.

O objectivo da exposição é divulgar o papel determinante das fortificações de Sobral de Monte Agraço no travar do ímpeto das tropas napoleónicas. Dispostas a sacrificar bens e haveres, as suas gentes não hesitaram perante as ordens dos aliados ingleses: escavaram fossos, levantaram muralhas, destruíram pontes, cortaram estradas, criaram pântanos e todo o tipo de obstáculos à progressão das tropas francesas.

Ao longo da exposição contam-se histórias de 1810, num local que fora palco do combate mais expressivo – o Combate de Sobral - do período em que o inimigo assediou o sistema de fortificações de campanha mais eficaz da História Europeia: As Linhas de Torres.

Seguindo uma sequência temporal, destacam-se episódios, personagens, sítios e edifícios que marcaram a vivência desta região numa época conturbada.

### Condições de Acessibilidade

#### Exterior

- 1 Lugar de estacionamento reservado na via pública.
- Os percursos entre o estacionamento e a entrada do espaço e entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do mesmo são livres de obstáculos.
- Porta de entrada principal acessível.

#### Interior

#### Átrio

- Livre de obstáculos, sem balcão de atendimento rebaixado.
- Instalações sanitárias adaptadas.

## **Percurso entre o átrio e a Área Expositiva**

- Livre de obstáculos.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

## **Área Expositiva**

- Acessibilidade parcial (soleiras das portas entre os diferentes espaços, apresentem uma altura superior a 2 cm e os corredores não têm a largura adequada).

## **Acessibilidade do Acervo**

- Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas.

## **Acessibilidade da Informação**

### **Textos e legendas**

- Painéis e folhetos com textos de leitura fácil.
- Dentro dos expositores as legendas podem ser lidas a um metro de distância.

### **Multimédia**

- Existem Audioguias e Audiodescrição, para pessoas com baixa visão.

# TORRES VEDRAS

---

## Azenha de Santa Cruz



Rua da Azenha  
Santa Cruz  
2560 – 996 Silveira  
261 937 524  
[postoturismosantacruz@cm-tvedras.pt](mailto:postoturismosantacruz@cm-tvedras.pt)  
[www.cm-tvedras.pt](http://www.cm-tvedras.pt)

### Horário:

Horário de inverno: terça a domingo, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00

Horário de verão (julho a agosto): segunda a domingo, das 10h00 às 22h00

Encerra nos feriados de 1 de Janeiro, domingo de Páscoa, 1 de Maio e 25 de Dezembro.

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

Edificada nos finais do século XV, e classificada como imóvel de interesse público em 1997 pelo IPPAR, a Azenha de Santa Cruz é hoje um Centro Interpretativo ligado à temática da moagem do cereal e do fabrico do pão. Como espaço cultural que promove as tradições e a divulgação da memória e da cultura populares, este núcleo reúne, para além de um espólio alusivo ao tema, um conjunto de painéis expositivos e a projeção de filmes e de fotografias de tempos de outrora. Ponto de paragem obrigatório, este espaço serve ainda de local de acolhimento ao visitante, funcionando simultaneamente como Posto de Turismo.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- 1 Lugar de estacionamento reservado na via pública.
- O percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço é livre de obstáculos.
- O percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço apresenta degraus, lancis, pilaretes e piso irregular e muito íngreme.
- Lancis das passagens de peões rebaixados.
- Porta de entrada principal acessível.

### Interior

#### Átrio

- Livre de obstáculos, com balcão de atendimento rebaixado.
- Instalações sanitárias adaptadas.

## **Percurso entre o átrio e a Área Expositiva**

- Realizado através de degraus, suprimidos pela existência de uma cadeira para descer degraus disponível no espaço cultural.
- Presença de desníveis com mais de 2 cm de altura, não rampeados.
- Escadas parcialmente acessíveis (sem largura mínima adequada) para as pessoas com mobilidade condicionada que conseguem fazer uso das mesmas.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas

## **Área Expositiva**

- Acessibilidade parcial (soleiras das portas entre os diferentes espaços, apresentem uma altura superior a 2 cm).

## **Acessibilidade do Acervo**

- Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas.
- Os visitantes podem tocar a maioria das peças expostas.
- Existem versões simplificadas de quadros e imagens.

## **Acessibilidade da Informação**

### **Sinalética**

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.

### **Textos e legendas**

- Painéis e folhetos com textos de leitura fácil.
- Dentro dos expositores as legendas podem ser lidas a um metro de distância.

## Biblioteca Municipal de Torres Vedras



Avenida 5 de Outubro nº 17  
2560-272 Torres Vedras  
261310460  
[biblioteca@cm-tvedras.pt](mailto:biblioteca@cm-tvedras.pt)  
[www.biblioteca-tvedras.pt](http://www.biblioteca-tvedras.pt)  
[www.facebook.com/bibliotecatvedras](https://www.facebook.com/bibliotecatvedras)

### Horário:

Janeiro a Junho / Setembro a Dezembro:  
Segunda-Feira > 14h00-18h30  
Terça a Sexta-feira > 10h00-18h30  
Sábado > 14h00-18h00

Julho e Agosto

Segunda a Sexta-feira > 10h00-13h00 | 14h00-18h00

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

A Biblioteca Municipal de Torres Vedras é uma biblioteca pública no sentido que o Manifesto da Unesco deu a este conceito e desta forma assume-se como "centro local de informação, tornando prontamente acessíveis aos seus utilizadores o conhecimento e a informação de todos os géneros". Tal como preconiza o Manifesto, os serviços da biblioteca são "oferecidos com base na igualdade de acesso a todos, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social.

Possui um fundo documental de cerca de 70 000 documentos. Deste acervo fazem parte algumas bibliotecas particulares doadas à Câmara Municipal de Torres Vedras, destacando-se a biblioteca particular da torriense Ema Quintas Alves (1915-1993), pelo volume de documentos oferecidos e pela qualidade do acervo bibliográfico em várias línguas, o espólio de Adão de Carvalho (1921-2001), que contém sobretudo documentação de fundo local, e a biblioteca particular do torriense Hermínio do Nascimento (1890-1972), que em grande maioria é composta por documentos da área da música.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- Parque de estacionamento com 10 lugares reservados.
- 2 Lugares de estacionamento reservados na via pública.
- Os percursos entre o estacionamento e a entrada do espaço e entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do mesmo são livres de obstáculos.
- Lancis das passagens de peões rebaixados.
- Porta de entrada principal acessível.

### Interior

#### Átrio

- Livre de obstáculos, sem balcão de atendimento rebaixado.
- Instalações sanitárias adaptadas.

## **Percurso entre o átrio e a Sala de Leitura**

- Realizado através de degraus, suprimidos pela existência de um elevador.
- Presença de desníveis com mais de 2 cm de altura, não rampeados.
- Escadas acessíveis para as pessoas com mobilidade condicionada que conseguem fazer uso das mesmas.
- Elevador acessível.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas

## **Sala de Leitura**

- Acessível.

## **Bar/Cafetaria**

- Acesso livre de obstáculos.
- Interior livre de obstáculos, sem balcão de atendimento rebaixado.

## **Acessibilidade do Acervo**

- Todo o acervo é de acesso livre e directo, excepto os classificados com acesso reservado.

## **Acessibilidade da Informação**

### **Textos e legendas**

- Painéis com textos de leitura fácil.

## Centro de Interpretação do Castelo



Largo Coronel Morais Sarmento  
Torres Vedras  
261 310 483  
[castelo@cm-tvedras.pt](mailto:castelo@cm-tvedras.pt)  
[www.cm-tvedras.pt](http://www.cm-tvedras.pt)

### Horário:

Setembro a maio: terça a domingo, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00

Junho a agosto: terça a domingo, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

Encerramento a dias feriados: 1 de janeiro, domingo e terça-feira de carnaval; domingo de páscoa, 1 de maio, 24 e 25 de dezembro

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

Instalado na sala do torreão do castelo dá a conhecer ao visitante a História do Castelo de Torres Vedras. Tem uma exposição permanente abordando a evolução do mesmo (desde as suas origens, passando pela ocupação romana, bárbara e árabe, Reconquista Cristã, cerco do Mestre de Avis, reconstrução manuelina, campanha do Prior do Crato, Terramoto de 1755, integração nas Linhas de Torres Vedras, Batalha de Torres Vedras até à sua classificação como Imóvel de Interesse Público). Este núcleo conta ainda com elementos arqueológicos.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- Sem parque de estacionamento nem lugares reservados na via pública.
- Os percursos entre o estacionamento e a entrada do espaço e entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do mesmo apresentam degraus, lancis, pilaretes e piso irregular e muito íngreme.
- Lancis das passagens de peões rebaixados.
- Porta de entrada principal parcialmente acessível (a soleira da porta tem uma altura superior a 2 cm, embora a largura da mesma seja adequada).

### Interior

#### Átrio

- Existência de degraus e desníveis acentuados, sem balcão de atendimento rebaixado.
- Sem instalações sanitárias adaptadas.

## Percurso entre o átrio e a Área Expositiva

- Realizado através de degraus.
- Presença de desníveis com mais de 2 cm de altura, não rampeados.
- Escadas parcialmente acessíveis (sem largura mínima adequada) para as pessoas com mobilidade condicionada que conseguem fazer uso das mesmas.

## Área Expositiva

- Inacessível.

## Acessibilidade do Acervo

- O contacto com o acervo é inacessível.

## Acessibilidade da Informação

### Sinalética

- Saídas e entradas bem identificadas.
- Mapas de orientação simples e claros.

### Textos e legendas

- Painéis e folhetos com textos de leitura fácil.
- Dentro dos expositores as legendas podem ser lidas a um metro de distância.

## Fábrica das Histórias – Casa Jaime Umbelino



Rua Maria Barreto Bastos, 36  
2560-350 Torres Vedras  
261 320 738 | 261 315 428  
[fabricadashistorias@cm-tvedras.pt](mailto:fabricadashistorias@cm-tvedras.pt)  
[www.cm-tvedras.pt](http://www.cm-tvedras.pt)  
[facebook.com/fabricadashistorias](https://facebook.com/fabricadashistorias)

### Horário:

Segunda a sexta, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00  
Sábado, das 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 18h00

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

A palavra “Fábrica” é uma palavra simples que nos transporta para a ideia de um lugar de produção contínua e incessante. Define-se como “lugar em que tomando a matéria prima esta é aí transformada em produto.”

Só que nesta Fábrica tão especial, a Fábrica das Histórias – Casa Jaime Umbelino, não encontramos nem ferro, nem aço, nem barro, nem madeira... Em seu lugar estão palavras, memórias, ideias, música, imagens e histórias.... E estão sobretudo páginas em branco cujo destino será serem transformadas em novas palavras, memórias, ideias, música, imagens e histórias.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- 3 Lugares de estacionamento reservados na via pública.
- Os percursos entre o estacionamento e a entrada do espaço e entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do mesmo, apresentam lancis, pilaretes e passeio muito estreito.
- Porta de entrada principal acessível.

### Interior

#### Átrio

- Existência de degraus.
- Balcão de atendimento não rebaixado.
- Sem instalações sanitárias adaptadas.

## Percurso entre o átrio e a Área Expositiva

- Realizado através de degraus, suprimidos através de plataforma elevatória.
- Presença de desníveis com mais de 2 cm de altura, não rampeados.
- Escadas parcialmente acessíveis (sem largura mínima adequada) para as pessoas com mobilidade condicionada que conseguem fazer uso das mesmas.

## **Área Expositiva**

- Parcialmente acessível (soleiras das portas entre os diferentes espaços, apresentem uma altura superior a 2 cm).

## **Acessibilidade do Acervo**

- Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas.

## **Acessibilidade da Informação**

### **Textos e legendas**

- Painéis e folhetos com textos de leitura fácil.

## **Programação específica para público com deficiência**

- Realização de visitas orientadas com oficinas para exploração dos sentidos.

## Museu Municipal Leonel Trindade



Convento da Graça, Praça 25 de Abril  
2560-286 Torres Vedras  
261310485  
[museu@cm-tvedras.pt](mailto:museu@cm-tvedras.pt)  
[www.cm-tvedras.pt](http://www.cm-tvedras.pt)  
[www.facebook.com/museumlt](https://www.facebook.com/museumlt)

### Horário:

Exposição Permanente e Loja: Terça a domingo, 10h00 às 18h00  
Encerra nos dias: 1 de janeiro; Domingo e terça-feira de Carnaval;  
Domingo de Páscoa; 1 de maio; 25 de dezembro.

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O Museu Municipal Leonel Trindade assume-se como um museu de Arqueologia e História, destinado ao estudo das origens e evolução histórica do Homem no Concelho de Torres Vedras. O Museu tem como missão a interpretação, preservação e divulgação do passado, das vivências e tradições locais, aliadas a uma componente educativa e de lazer, para fruição das gerações do presente e do futuro.

O Museu Municipal Leonel Trindade pretende ser uma instituição activa na procura, recolha, documentação e preservação da História de Torres Vedras, bem como no registo e difusão do seu património e memórias. Este objectivo é alcançado na exposição permanente do Museu e em exposições temporárias, a organizar em sintonia com outras actividades.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- Parque de estacionamento sem lugares reservados.
- 2 Lugares de estacionamento reservados na via pública.
- O percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço apresenta piso irregular e degraus.
- O percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço é livre de obstáculos.
- Lancis das passagens de peões rebaixados.
- Porta de entrada principal parcialmente acessível (a soleira da porta tem uma altura superior a 2 cm, embora a largura da mesma seja adequada). Existe, no entanto, um acesso lateral para pessoas com necessidades especiais.

### Interior

#### Átrio

- Existência de desníveis acentuados.
- Balcão de atendimento rebaixado.
- Sem instalações sanitárias adaptadas.

## **Percurso entre o átrio e a Área Expositiva**

- Livre de obstáculos.
- Escadas parcialmente acessíveis (sem largura mínima adequada) para as pessoas com mobilidade condicionada que conseguem fazer uso das mesmas.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

## **Área Expositiva**

- Parcialmente acessível (soleiras das portas entre os diferentes espaços, apresentem uma altura superior a 2 cm).

## **Acessibilidade do Acervo**

- Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas.
- Quando o contacto com o original é impossível, existem réplicas para tocar.

## **Acessibilidade da Informação**

### **Textos e legendas**

- Painéis e folhetos com textos de leitura fácil.

## **Programação específica para público com deficiência**

- As actividades programadas para públicos com necessidades especiais são adaptadas conforme a deficiência:
  - 1) Aos visitantes com deficiência visual ou baixa visão apresentamos a exposição e após faz-se a exploração de peças (normalmente réplicas) pelo tacto.
  - 2) Aos visitantes com mobilidade reduzida as actividades previstas para o 1º piso são transferidas para o piso térreo.
  - 3) Para públicos provenientes de CERCIS as actividades passam pela exploração da exposição, com mais ênfase para uma ou duas peças e após na componente prática opta-se pela modelagem, pintura, texturas, etc.

## Paços – Galeria Municipal de Torres Vedras



Largo do Município 2560

289 Torres Vedras

261334040

[galeria@cm-tvedras.pt](mailto:galeria@cm-tvedras.pt)

[www.cm-tvedras.pt](http://www.cm-tvedras.pt)

<https://www.facebook.com/galeriatvedras>

### Horário:

Segunda a Sábado.: 09h30 às 19h00

### Breve Informação sobre o Espaço Cultural

A Paços – Galeria Municipal de Torres Vedras é constituída por três salas: duas no edifício Paços do Concelho e uma (sala Dois Paços) no edifício contíguo. A Galeria Municipal foi inaugurada a 25 de Abril de 2003 com a abertura do edifício depois das obras de remodelação de que foi alvo. Em Novembro de 2006 a sala Dois Paços veio acrescentar polivalência, permitindo receber exposições de artes visuais bem como mostras de carácter documental, etnográfico, científico ou pedagógico.

Desde a sua inauguração a Paços – Galeria Municipal de Torres Vedras já recebeu obras de Eduardo Gageiro, Pedro Bettencourt, Nanã Sousa Dias, Pablo Picasso, Ma Liuming, António Chaves e Gonçalo Pena.

### Condições de Acessibilidade

#### Exterior

- Sem parque de estacionamento nem lugares reservados na via pública.
- Porta de entrada principal parcialmente acessível (a soleira da porta tem uma altura superior a 2 cm, embora a largura da mesma seja adequada).

#### Interior

#### Percurso entre a entrada e a Área Expositiva

- Realizado através de degraus, suprimidos pela existência de um elevador.
- Presença de desníveis rampeados.
- Escadas inacessíveis.
- Escadas inacessíveis a pessoas com mobilidade condicionada.
- Elevador acessível a pessoas em cadeira de rodas.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

## Área Expositiva

- Parcialmente acessível (soleiras das portas entre os diferentes espaços, apresentem uma altura superior a 2 cm).

## Bar/Cafetaria

- Acesso livre de obstáculos.
- Interior livre de obstáculos, sem balcão de atendimento rebaixado.

## Acessibilidade do Acervo

- Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças suscetíveis de serem tocadas.
- Os visitantes podem tocar a maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.

## Acessibilidade da Informação

### Textos e legendas

- Painéis e folhetos com textos de leitura fácil.

## Programação específica para público com deficiência

- Programação pontual de atividades para pessoas invisuais: manipulação de objetos artísticos e construção de objectos através de técnicas das artes plásticas; visitas guiadas e oficinas de artes plásticas adaptadas a pessoas com deficiência psíquica e ou motora.

## Teatro-Cine de Torres Vedras



Av. Tenente Valadim, nº 19

2560 – 274 Torres Vedras

261338131

[teatro.cine@cm-tvedras.pt](mailto:teatro.cine@cm-tvedras.pt)

[www.cm-tvedras.pt/teatro-cine](http://www.cm-tvedras.pt/teatro-cine)

[www.facebook.com/teatrotvedras](https://www.facebook.com/teatrotvedras)

[www.twitter.com/teatrotvedras](https://www.twitter.com/teatrotvedras)

### Horário:

Bilheteira: <https://teatrocinetorresvedras.bol.pt/> e no local uma hora antes dos espetáculos

Serviços administrativos: terça a sexta das 10h00 às 17h00

## Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O Teatro Cine de Torres Vedras foi construído em 1926, remodelado em 1940 e reconstruído em 2001. Dispõe de 430 lugares e é um dos mais importantes focos de desenvolvimento cultural da Cidade de Torres Vedras.

Com uma intensa programação de teatro e música, sobem ao palco espetáculos todas as semanas, normalmente sextas e sábados à noite, bem como sábados durante o dia, com espetáculos para a infância.

Pelo palco têm passado já grandes nomes da música e do teatro, graças a uma programação feita a pensar nos vários públicos, satisfazendo várias tendências e construindo hábitos culturais que se pretendem ver enraizados na população do nosso concelho e de quem nos visite!

Conta também com a realização de oficinas subordinadas a diversos temas com o objetivo de dar formação a diversos grupos da população.

## Condições de Acessibilidade

### Exterior

- Zona de estacionamento de serviço.
- Os percursos pedonais entre o estacionamento e os transportes públicos e a entrada do teatro não possuem obstáculos.
- Lanças das passagens de peões rebaixados.
- Porta de entrada principal acessível.

### Interior

#### Átrio

- Existência de degraus. Para suprimir este obstáculo é possível aceder à sala de cinema pela porta lateral do edifício.
- Balcão de atendimento não rebaixado.
- Instalações sanitárias adaptadas.

## **Percurso entre o Átrio e a Sala de Espectáculos**

- Livre de obstáculos.
- Escadas acessíveis para as pessoas com mobilidade condicionada que conseguem fazer uso das mesmas.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.

## **Área Expositiva**

- Acessível.

## **Sala de Espectáculos**

- Existem 4 lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada, espalhados pela sala, embora sempre ao lado da coxia.
- 2 Lugares ficam perto da saída.
- 10 Cadeiras podem ser retiradas quando for preciso criar lugares especiais.

## **Bar/Cafetaria (encontra-se encerrado)**

- Acesso realizado através de degraus.
- Interior com obstáculos, sem balcão de atendimento rebaixado.

## **Acessibilidade da Informação**

### **Sinalética**

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Os mapas de orientação são simples e claros.

# VILA FRANCA DE XIRA

---

## Edifício Celeiro da Patriarcal



Rua Luís de Camões, n.º 130  
2600-180 Vila Franca de Xira  
263 271 155  
[cultura@cm-vfxira.pt](mailto:cultura@cm-vfxira.pt)  
[www.cm-vfxira.pt](http://www.cm-vfxira.pt)

### Breve Informação sobre o Espaço Cultural

Edificação de linhas sóbrias, da autoria de José Custódio de Sá e Faria. Construído em meados do século XVIII, para a Igreja Patriarcal de Lisboa, encontra-se Em Vias de Classificação. De salientar, no seu exterior, o portal de entrada que emoldura a porta de madeira almofadada e o frontão triangular que encima a sua fachada principal. Funciona, desde há alguns anos, como local de realização de exposições temáticas.

### Condições de Acessibilidade

#### Exterior

- Sem parque de estacionamento nem lugares reservados na via pública.
- Os percursos entre o estacionamento e a entrada do espaço e entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do mesmo, apresentam pilaretes, no entanto entre os mesmos a largura é suficiente para permitir a passagem de uma cadeira de rodas.
- Lancis das passagens de peões rebaixados.
- Porta acessível.

#### Interior

#### Átrio

- Existência de degraus, suprimidos por rampa com inclinação adequada.

#### Área Expositiva

- Acessível.

### **Acessibilidade do Acervo**

- O contacto com o acervo é inacessível.

### **Acessibilidade da Informação**

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Dentro dos expositores as legendas podem ser lidas a um metro de distância.

### **Informações adicionais**

- As exposições realizadas neste espaço são temporárias e decorrem em períodos aproximadamente de um mês e meio a dois meses.

## Fábrica das Palavras Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira



Largo Mário Magalhães Infante, 14  
Cais de Vila Franca de Xira  
2600-187 Vila Franca de Xira  
263 271 200  
[fabricadaspalavras@cm-vfxira.pt](mailto:fabricadaspalavras@cm-vfxira.pt)  
<http://bmvfx.cm-vfxira.pt>

### Horário:

Consultar: <https://bmvfx.cm-vfxira.pt/index.php/guia-do-utilizador/bibliotecas-municipais/vila-franca-de-xira#horario>

### Breve Informação sobre o Espaço Cultural

A nova biblioteca municipal e equipamento cultural denominado de “Fábrica das Palavras”, inaugurada a 20 de setembro de 2014, da autoria do Arquiteto Miguel Arruda, é uma singular e belíssima peça de arquitetura, situada à beira-rio, que permite ao visitante uma ligação contínua com o meio exterior envolvente: de um lado a cidade, do outro o rio e a lezíria.

Através deste novo centro de cultura e lazer, de acessos privilegiados e gratuitos, a Autarquia pretende reforçar a sua capacidade de intervenção enquanto promotora e dinamizadora da educação, literacia, generalização do acesso à informação e inclusão social.

Um novo equipamento Municipal que se irá constituir como uma referência concelhia e nacional seja na vertente cultural ou de lazer. O edifício constituído por sete pisos, disponibiliza, para além de uma moderna biblioteca para todas as idades, cafetaria, galeria de exposições e uma sala polivalente/auditório.

### Condições de Acessibilidade

#### Exterior

- Parque de estacionamento com 1 lugar reservado.
- 1 Lugar de estacionamento reservado na via pública.
- Os percursos entre o estacionamento e a entrada do espaço e entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do mesmo, são livres de obstáculos.
- Lances das passagens de peões rebaixados.
- Porta de entrada principal parcialmente acessível (a soleira da porta tem uma altura superior a 2 cm, embora a largura da mesma seja adequada).

#### Interior

#### Átrio

- Livre de obstáculos, sem balcão de atendimento rebaixado.
- Instalações sanitárias adaptadas.

## **Percurso entre o átrio e a biblioteca, a galeria de exposições e a sala polivalente/auditório**

- Livre de obstáculos.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.
- Escadas acessíveis para as pessoas com mobilidade condicionada que conseguem fazer uso das mesmas.
- Elevador parcialmente acessível a pessoas em cadeira de rodas (altura dos botões de comando superior a 90 cm).

## **Área Expositiva**

- Acessível.

## **Sala Polivalente/Auditório**

- Não tendo lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada, algumas cadeiras podem ser retiradas quando é preciso criar lugares especiais.

## **Bar/Cafetaria**

- Acesso realizado através de degraus, suprimidos por elevador.
- Interior livre de obstáculos, sem balcão de atendimento rebaixado.

## **Acessibilidade do Acervo**

- Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas, assim como na maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.

## **Acessibilidade da Informação**

### **Sinalética**

- As saídas e entradas estão bem identificadas.

### **Textos e Legendas**

- Há textos de leitura fácil nos painéis.

## Galeria Municipal de Exposições Palácio Quinta da Piedade



Rua Padre Manuel Duarte  
2625-173 Póvoa de Santa Iria  
219 533 050  
[cultura@cm-vfxira.pt](mailto:cultura@cm-vfxira.pt)  
[www.cm-vfxira.pt](http://www.cm-vfxira.pt)

### Horário:

Todos os dias

Época primavera/verão (1 de abril a 30 de setembro), 7h30-22h00

Época outono/inverno (1 de outubro a 31 de março), 7h30-21h00

Parque dos Animais: Encerrado à 2.ª feira

3.ª feira a domingo, 9h30-12h00 e 13h30-16h00

Feriados, 10h00-14h00

### Breve Informação sobre o Espaço Cultural

Constitui um notável conjunto de património municipal classificado como Imóvel de Interesse Público. Integra um solar com características do século XVIII e interiores forrados de azulejos da época, zonas de lazer com lagos e fontanário e diversas capelas (Igreja de Nossa Senhora da Piedade, Ermida de Nossa Senhora da Piedade, Ermida do Senhor Morto e Oratório de São Jerónimo), sendo a primeira do século XVIII e as restantes quinhentistas. Estão em funcionamento na quinta uma biblioteca infantojuvenil e uma galeria de exposições.

### Condições de Acessibilidade

#### Exterior

- Parque de estacionamento sem lugares reservados.
- Os percursos entre o estacionamento e a entrada do espaço e entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do mesmo, apresentam uma inclinação pouco acentuada.
- Lances das passagens de peões rebaixados.
- Acesso entre a via pública e a porta de entrada principal livre de obstáculos.
- Porta acessível (embora a soleira da porta exceda os 2 cm, existe rampa com inclinação adequada).

#### Interior

#### Átrio

- Livre de obstáculos, com balcão de atendimento rebaixado.
- Instalações sanitárias adaptadas.

## Área Expositiva

- Existem alguns desníveis e obstáculos, mas a largura das portas é acessível, existindo rampa com inclinação adequada para passar a soleira da porta e espaço entre vitrinas e painéis, dispostos na altura adequada, que permite a circulação de um visitante em cadeira de rodas.

## Acessibilidade do Acervo

- O contacto com o acervo é inacessível.

## Acessibilidade da Informação

- As saídas e entradas estão bem identificadas.
- Dentro dos expositores as legendas podem ser lidas a um metro de distância.

## Informações adicionais

- As exposições realizadas neste espaço são temporárias e decorrem em períodos aproximadamente de um mês e meio a dois meses.

ANACED

Associação Nacional de Arte e Criatividade de e para Pessoas com Deficiência

Rua do Sítio ao Casalinho da Ajuda

1349 -011 Lisboa

Tels. 21 363 68 36 – 21 361 69 10

Fax 21 364 86 39

[www. anacedarte.wix.com/anaced](http://www.anacedarte.wix.com/anaced)